www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE JULHO DE 2024
NÚMERO 22.386 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

O tempo é hoje

Arquivo pessoal
Letícia Guedes/CB/D.A Press
Ed Alves/CB/DA.Press
Marília Godoy voou de paratrike pela primeira vez aos 91 anos; Pedro Santos decidiu começar a academia aos 68; e vó Pifa, aos 107, não economiza na tatuagem. Eles representam uma tendência cada vez mais comum de realizar os sonhos independentemente da idade.

PÁGINA 17

Getty Images via AFP
Elas mandam em campo

Referência na arbitragem feminina, Edina Alves (foto) vai comandar o trio de mulheres que apitará Bolívia x Panamá, hoje, pela Copa América. Ela estará acompanhada da compatriota Neuza Back e da colombiana Mary Blanco.

Rubro-negro inabalável

Mesmo sem titulares convocados para a Copa América, o Flamengo vence o Cruzeiro por 2 x 1 no Maracanã e garante a liderança do Brasileirão, com 27 pontos.

PÁGINAS 19 E 20

ELEIÇÕES NA FRANÇA

Ultradireita avança e empareda Macron

Grupo político liderado por Marine Le Pen obtém 33,5% dos votos, enquanto a esquerda conquista 28,1%. Derrotado, presidente propõe aliança para 2º turno

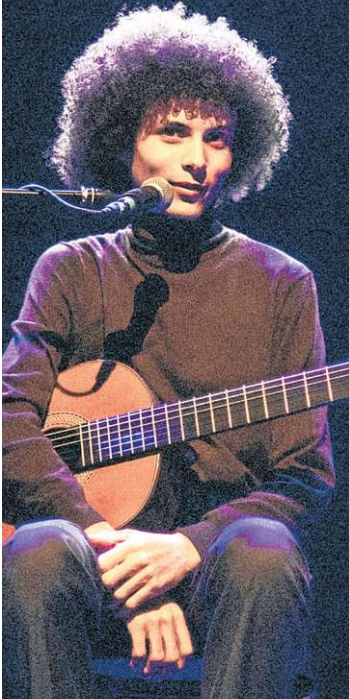
AFP
Com grande participação nas urnas, o primeiro turno das eleições legislativas na França revelou uma avalanche da extrema direita. Líder do partido Reagrupamento Nacional, Marine Le Pen (foto) comemorou o resultado, mas adotou a cautela. "Nada está ganho e o segundo turno será decisivo", disse. Grande derrotado nas urnas, o presidente Emmanuel Macron propôs uma aliança "claramente democrática e republicana".

Provável premiê diz que é preciso livrar a França da "aliança dos piores"

Para 72% dos eleitores nos EUA, Biden deve sair da disputa com Trump

PÁGINA 9

Um banquinho e um violão

Aos 21 anos, Will Santt viralizou nas redes tocando bossa nova, o que o levou a gravar um disco e a realizar três turnês pela Europa.

PÁGINA 22

Arquivo Pessoal
Continente estratégico

A Antártica guarda uma das chaves para entender o impacto das mudanças climáticas no Brasil. A biodiversidade, a dinâmica do gelo e a capacidade de produzir frentes frias e massas polares podem ajudar a prever tragédias como a do Rio Grande do Sul.

PÁGINA 4

30 anos do Plano Real

A engenharia política para aprovar o real

A liderança do presidente Itamar Franco e do ministro e senador Fernando Henrique Cardoso foi fundamental para o Plano Real avançar no Congresso Nacional e ganhar as ruas. Paralelamente, o Banco Central e a Casa da Moeda implementaram uma logística de guerra que permitiu ao real alcançar todos os cantos do país em 1º de julho de 1994.

PÁGINAS 6 E 7

Alerta para o fogo

Desde janeiro, o Corpo de Bombeiros atendeu a 4.605 chamados para apagar incêndios no DF. No total, 3.600 hectares foram atingidos. Somente ontem, foram 35 ocorrências, uma delas na região do Riacho Fundo (foto).

PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press
Controle de armas

PF sem estrutura na fiscalização do arsenal de CACs

A Polícia Federal precisa de reforço de pessoal e de estrutura para, a partir de 2025, exercer o controle de armas no país. O arsenal está nas mãos de 783 mil caçadores, atiradores e colecionadores (CACs).

PÁGINA 2

Trabalho infantil é um problema subnotificado no DF

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SEGURANÇA PÚBLICA

Ed Alves/CB/DA.Press

Sede da Polícia Federal, em Brasília: devem ser realizadas alterações nas superintendências nos estados, inclusive com obras físicas para alocar novos departamentos

Controle de CACs em risco na PF

Decisão do governo Lula de repassar do Exército para a Polícia Federal o registro de armas de fogo ocorre sem reforço na estrutura da corporação. Delegados e agentes temem falhas graves nos registros

» RENATO SOUZA

Em seis meses, a Polícia Federal receberá a atribuição de manter a vigilância sobre um "exército" armado de 783 mil caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) espalhados por todo o país. Esse grupo é responsável por um arsenal de 1,4 milhão de armas registradas. Por uma decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a corporação vai herdar do Exército a tarefa de fazer o controle do armamento para integrantes do grupo. Atualmente, a força terrestre destaca 2 mil militares para manter a fiscalização e o controle em atividade. No entanto, a PF, que tem contingente total de 13 mil pessoas, frente a 220 mil do Exército, não dispõe de estrutura ou pessoal suficientes para cuidar dessa atividade.

Delegados da corporação, ouvidos de maneira reservada pela reportagem, apontam que, sem investimentos necessários, podem ocorrer falhas substanciais no controle e facilitar a aquisição de armas por grupos ilegais ou, até mesmo, manter nas mãos de pessoas não capacitadas, que cometeram crimes, por exemplo, o poder sobre o armamento. Em um planejamento interno, a corporação se articula para ampliar a Divisão Nacional de Controle de Armas (Darm) e dar status de coordenação-geral para o departamento.

Além disso, devem ser realizadas alterações nas superintendências da PF nos estados, inclusive com obras físicas para alocar novos departamentos para cuidar da fiscalização de armas e munições. No entanto, para atender à demanda, uma das possibilidades é fazer uma espécie de canibalismo nas equipes — desmontando grupos, divisões e departamentos para alocar mais pessoal no controle de armas. Tudo isso em razão da falta de pessoal e de orçamento para atender à nova demanda. A expectativa é de que seria necessária a contratação de 3 mil servidores para dar conta da demanda — sem que as obrigações atuais fiquem prejudicadas com os deslocamentos e as alterações internadas no quadro de pessoal.

Em poder do Exército, que dota de maior estrutura e maior contingente, o controle de armas já registrou falhas graves. De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU), 16,6 mil munições foram liberadas para pessoas mortas entre 2019 e 2022, na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro, que facilitou o acesso a munições e armas, banalizando a política armamentista no país. No mesmo período, 5,2 mil pessoas com condenações na Justiça conseguiram obter, manter ou renovar certificados de registro de armas de fogo.

Avaliação

Flávio Werneck, vice-presidente da Confederação de Sindicatos Brasileiros (CSB) e diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), aponta que o aumento das equipes e dotação financeira são grandes preocupações para colocar em prática a mudança realizada pelo governo federal. "Existe, sim, grande preocupação da direção-geral com a migração. Isso porque a PF se esforça, por meio de seus policiais federais, a prestar o melhor serviço possível para a sociedade. E essa migração sem o lastro necessário vai sobrecarregar a área de controle de armas da PF. Por isso, é necessário vir com o incremento orçamentário e de pessoal, além do suporte em tecnologia da informação para que os sistemas sejam devidamente adequados e migrados com grau de certeza", afirma.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Existe, sim, grande preocupação da direção-geral com a migração. Isso porque a PF se esforça, por meio de seus policiais federais, a prestar o melhor serviço possível para a sociedade"

Flávio Werneck, *diretor jurídico da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef)*

No governo federal, o problema é palco de um jogo de empurra entre as pastas. O **Correio** procurou o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para questionar se seriam abertos concursos para contratação de pessoal para a Polícia Federal. A pasta orientou que a reportagem procurasse o Ministério da Justiça, que, ao ser questionado, afirmou que o tema deveria ser perguntado à própria PF. A corporação não respondeu às indagações até a publicação desta reportagem.

De acordo com fontes na corporação ouvidas de maneira anônima, cada nova alteração no registro da posse ou porte de armas deverá ser monitorada. Cada arma deve ser registrada pelo CAC e, caso algum novo equipamento seja comprado, o cadastro deve ser atualizado. Ao mesmo tempo, quem for condenado na Justiça perde direito ao registro. Além disso, de acordo com as regras alteradas na gestão Lula, as armas transportadas pelas ruas do país devem estar desmuniciadas. Violações das regras e da legislação levarão a PF a suspender o registro, o que exige dos servidores, além de monitoramento intenso, a atualização constante das informações.

Preocupação

Uma fiscalização frágil pode lançar armamento relevante nas mãos de facções criminosas, grupos armados e permitir que os equipamentos sejam utilizados em delitos urbanos nas cidades pelo país. Investigações das polícias civis e da PF, conduzidas em diferentes unidades da Federação, apontam que facções criminosas se aproveitam de facilitações na emissão de registros para fazer a aquisição de armas de fogo para serem usadas em ações criminosas.

Além do risco de descontrole nos registros de armas de fogo, outra preocupação é que aumentem os números de violência doméstica praticada por pessoas que não têm capacidade de portar armamento, mas permanecem com acesso mesmo após se envolverem em casos como ameaça e agressões e, até mesmo, de quem já foi condenado pelo Poder Judiciário por envolvimento em crimes previstos na Lei Maria da Penha.

A expectativa interna é de que seriam necessários pelo menos mais 3 mil concursados para dar conta das novas demandas. Dentro da corporação, já existe o conceito de que o contingente atual é bem menor do que o necessário para cuidar das investigações sobre crimes federais, combate ao narcotráfico, garimpo ilegal, crimes contra os cofres públicos, o chamado colarinho branco, e agora a nova função de fazer o controle de armas de fogo por pessoas que têm autorização temporária para a posse e porte.

Força armada paralela

O Brasil possui atualmente 1,3 milhão de armas de fogo em posse de CACs, cadastradas em um sistema de atualização constante

FALHAS - 2019 A 2022

16 mil munições liberadas para **94 pessoas mortas**

5,2 mil condenados renovaram ou tiraram o porte e a posse

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública, TCU

INÊS 249

ELEIÇÕES

Ausências do governador de São Paulo e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes, em agenda oficial do presidente, para ampliação do metrô, sinalizam que disputa eleitoral de outubro movimenta o jogo político entre os entes federativos

Rusgas de Lula com Tarcísio

» RENATO SOUZA

A 45 dias do início da campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva expõe rusgas com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e com o prefeito da maior cidade do país, Ricardo Nunes (MDB). No sábado, o presidente esteve na capital paulista para anunciar investimentos federais na expansão da linha 5-Lilás do metrô. O evento ocorreu no Jardim Ângela, na Zona Sul. No entanto, diante da ausência dos gestores locais, Lula não assinou o documento com o compromisso de investimento.

O petista afirmou que a decisão de não formalizar a participação da União na obra foi da Caixa Econômica Federal e do ministro das Cidades, Jader Filho. "Eu queria assinar o contrato da estação do metrô para chegar aqui, mas o prefeito que nos deu o terreno não veio, e o governador... Então, a Caixa e o ministro das Cidades resolveram não assinar, porque é importante fazer isso com o prefeito e com o governador", disse.

O presidente reforçou falas anteriores, nas quais alega que os investimentos do governo federal não levam em consideração os partidos dos demais gestores. "Para nós, quando a gente quer fazer investimento, crédito, a gente não se preocupa com o partido do governador, a gente se preocupa se o povo daquele estado precisa. Trazer o metrô para cá é uma necessidade de dar conforto a vocês", disse Lula.

A União deve repassar R$ 1,7 bilhão a São Paulo para a expansão do metrô. A previsão é de que duas estações sejam construídas, assim como um instituto federal. Os recursos fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), um dos grandes trunfos políticos e sociais de Lula, que há meses já sinaliza para uma tentativa de reeleição dentro de dois anos, nas eleições gerais. Atualmente, ele é cabo eleitoral de Guilherme Boulos, pré-candidato a prefeito, concorrente direto de Nunes.

> **Eu tenho muita amizade com prefeitos, mas queria dizer que estou aqui diante do possível melhor gerente de prefeituras que esse país já teve, que é o Eduardo Paes. O Rio de Janeiro é a cara do Brasil"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,*** *presidente da República*

O presidente chegou a ser multado em R$ 20 mil por campanha antecipada para Boulos durante eventos oficiais. Já Tarcísio pode ser o principal oponente de Lula em 2026. Ele é apontado como o nome mais forte do núcleo bolsonarista para concorrer contra o PT. Apesar de ter sido ministro no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, Tarcísio se aproximou do ex-presidente Jair Bolsonaro nos últimos anos e tem conquistado eleitores da direita.

A disputa eleitoral em São Paulo está acirrada, com Boulos e Nunes praticamente empatados nas principais pesquisas. A campanha de fato começa em 16 de agosto. No entanto, o cenário de disputa se desenhou desde o começo do ano. São Paulo é a prefeitura mais importante do país. O estado tem um PIB trilionário e sustenta uma população de 44 milhões de pessoas, sendo massa eleitoral extremamente relevante para definir os rumos políticos do país.

Ricardo Stuckert/PR

Lula esteve ontem no Rio e elogiou Eduardo Paes: "Lembram de Ipanema, de Copacabana, e agora lembram do Dudu"

Agenda no Rio

Depois de embates políticos em São Paulo, o presidente Lula dedicou o domingo para visitar o Rio de Janeiro e fortalecer seu aliado no estado, o prefeito Eduardo Paes. Ambos participaram de cerimônias de inauguração das primeiras unidades do Morar Carioca na favela do Aço, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio. O presidente tem intensificado as visitas pelo país para fortalecer nomes do PT e aliados para o pleito deste ano.

Em seus discursos, Lula teceu elogios para Paes. "Eu tenho muita amizade com prefeitos, mas queria dizer que estou aqui diante do possível melhor gerente de prefeituras que esse país já teve, que é o Eduardo Paes. O Rio de Janeiro é a cara do Brasil. Ou lembram de Ipanema, de Copacabana, do Cristo Redentor, e agora lembram do Dudu", disse ele.

O presidente citou o ex-governador Sérgio Cabral, investigado em dezenas de processos. "Eu e esse moço, a gente não se dava bem. Eu não conhecia o Eduardo, mas sabia que, como deputado, ele batia muito em mim. Em 2008, eu já presidente da República, me aparece o governador do Rio de Janeiro com essa figura e pede pra mim: 'Presidente Lula, eu tô aqui com o candidato Eduardo Paes. Seria importante a gente ajudar ele a ganhar as eleições'", afirmou Lula.

» Defesa do programa Pé-de-Meia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que muitos o criticam por gastar "muito dinheiro com pobre", mas observou que, se esses recursos não forem investidos em educação, como o programa Pé-de-Meia, recém-lançado, vão mais tarde para a construção de cadeias. Lula também afirmou que vai mostrar que muito dinheiro nas mãos de poucos só traz mortalidade infantil, pobreza e fome, mas que pouco dinheiro nas mãos de muitos faz a economia girar. "Criamos um programa agora chamado Pé-de-Meia porque nós descobrimos que 500 mil crianças do ensino médio estão desistindo da escola para ajudar no orçamento familiar", disse.

ROBERTO BRANT

A HISTÓRIA NOS ENSINA QUE O RETORNO DOS POLÍTICOS AO PODER É QUASE SEMPRE UMA MALDIÇÃO. MAS O EMPENHO DE LULA EM ATRAPALHAR SEU NOVO GOVERNO É UM MISTÉRIO

Lula versus Lula

Todos os governos normais buscam a estabilidade econômica. Nos momentos de instabilidade, os principais preços da economia se tornam incertos e tanto as empresas quanto as pessoas suspendem ou adiam suas decisões de investir e de consumir, o que naturalmente diminui o ritmo de atividade e o próprio crescimento futuro. Portanto, qualquer que seja a orientação política do governo, a primeira missão de um governante é contribuir, pelas palavras ou pelo silêncio, para garantir o maior nível possível de estabilidade ou, na linguagem dos mercados, a ancoragem das expectativas.

Algumas fontes de instabilidade estão fora do controle dos governos, como é o caso das crises financeiras internacionais, dos conflitos armados e dos eventos climáticos. Lidar com essas crises já exige muita competência e muitos recursos. Mesmo para quem gosta de emoção, não há nenhuma necessidade de provocar novas causas de imprevisão e incerteza no plano econômico. Por isso, são cada vez mais incompreensíveis os últimos movimentos e discursos do nosso presidente. Por cansaço ou por falta de entendimento, cada palavra de Lula adiciona mais incerteza e mais pessimismo na economia, sem nenhum propósito.

Veja-se seu antagonismo com o Banco Central. Ele não se conforma com o fato de ter que conviver dois anos com um presidente do Banco Central nomeado por seu antecessor, quando esta é exatamente a ideia da autonomia. Políticas de juros e de estabilidade não são matérias para serem decididas em praça pública. Seu sucessor também terá que conviver dois anos com dirigentes indicados por ele. Ao chamar de adversário político o atual chefe do Bacen, comete no mínimo uma injustiça, por não se lembrar de que, no ano de 2022, em pleno processo eleitoral, este mesmo Bacen elevou os juros de 9,25% para 13,75%, enquanto de 2023 até agora diminuiu os juros dos 13,75% para 10,50%. Qual o objetivo de toda esta arenga senão causar tumulto e buscar culpados?

Ninguém gosta de juros altos, mas reduzi-los por meio de comícios seria o pior caminho. Afinal, ficamos livres da inflação graças ao Plano Real, que agora faz 30 anos, aprovado pelo Congresso apesar da oposição e dos discursos contrários do PT e de Lula. Esta é nossa melhor conquista e o maior avanço na proteção da renda da população mais pobre. Colocar isso em risco é uma irresponsabilidade.

Os juros estão altos por muitas razões e uma delas, não a única, é a questão fiscal. O desequilíbrio das contas públicas não é um fato de hoje. Vem de longe e foi agravado pela Constituição de 1988 e os governos do PT de 2010 até 2016. O atual governo Lula tentou o equilíbrio via aumento de impostos. Este caminho chegou ao limite e agora é preciso voltar-se para alguma redução das despesas.

Por uma razão difícil de compreender, Lula, em oposição à sua própria equipe econômica, tem adotado uma atitude defensiva, até mesmo negacionista, nesta questão. Todos sabemos que os políticos, quando acuados, não gostam de chamar as coisas pelos seus próprios nomes, mas, ao dizer que a maioria dos gastos no nosso Orçamento não são gastos, mas investimentos, Lula se superou, porque, de todos os gastos da União, menos de 2% são realmente investimentos.

Cortar os gastos atuais da União não é apenas um imperativo econômico, mas principalmente um ato de justiça, pois todos sabemos como o Orçamento está capturado por interesses que não são os da maioria da população. Se continuarmos com os atuais desequilíbrios, os juros continuarão elevados e o endividamento crescente vai pressionar a inflação e prejudicar o crescimento.

O que mais impressiona nas posições de Lula quanto ao Orçamento é que sua oposição aos cortes é praticamente desnecessária, pois já existe uma coalizão poderosa para manter as despesas públicas como estão. Talvez o problema fiscal não causasse tanta ansiedade, não fossem os discursos do presidente. A história política nos ensina que o retorno dos políticos ao poder é quase sempre uma maldição. Mas o empenho de Lula em atrapalhar seu novo governo permanecerá por muito tempo como um mistério.

INÊS 249

MEIO AMBIENTE

Marinha do Brasil/Divulgação

Estação Antártica Comandante Ferraz, na Ilha Rei George: Quatro décadas de suporte às pesquisas brasileiras no Polo Sul

Antártica guarda os segredos do clima

Estratégico para a compreensão das mudanças climáticas, o Continente Gelado é prioridade de cientistas do mundo todo. O Brasil está na vanguarda desses estudos, que podem ajudar a prever fenômenos extremos, como as enchentes no Sul

» VINICIUS DORIA

O desastre ambiental que destruiu o Rio Grande do Sul, em maio, elevou a crise global das mudanças climáticas a um grau de preocupação inédito no Brasil e estendeu a toda a sociedade o debate sobre prevenção e mitigação de danos causados por eventos extremos da natureza. Na tragédia gaúcha, o número de mortes pode passar de 200 — são 179 confirmadas até ontem e 34 pessoas ainda estão desaparecidas. Diante de tanta destruição, será possível, um dia, prever eventos extremos a tempo de mobilizar estruturas de atendimento antes que tragédias se instalem? Os cientistas dizem que sim.

Uma das chaves para entender como as mudanças climáticas impactam o Brasil está a 3,6 mil km de distância de Porto Alegre e atende pelo nome de Estação Antártica Almirante Ferraz. O Continente Antártico e os mares que o circundam guardam muitas informações fundamentais sobre o clima do planeta e, em particular, do Brasil. Diante do aquecimento global e dos desafios que essas alterações impõem a governos do mundo todo, a presença brasileira na Antártica vem se tornando cada vez mais estratégica, tanto do ponto de vista da ciência, quanto da importância geopolítica da região.

O verão deste ano registrou a segunda menor extensão de gelo marinho já observada até hoje, cerca de 2 milhões de km², uma área 30% menor do que a média anual registrada ao fim dos verões de 1981 a 2010. A maior perda de gelo foi registrada no ano passado, quando a área congelada não chegou a 1,8 milhão de km². Para a comunidade científica, esse desequilíbrio está diretamente ligado ao aquecimento global e serve como mais um aviso de que não dá para protelar a adoção de medidas para enfrentar a emergência climática.

O **Correio** conversou com pesquisadores e militares ligados às pesquisas na Antártica para entender a importância da presença brasileira na região. Em um ponto, há consenso: o primeiro alerta sobre eventos climáticos extremos com potencial para atingir o país virá, na maioria das vezes, do Polo Sul, potente fábrica de frentes frias e de massas polares que chegam até o Brasil, afetando o tempo do campo e das cidades. Por isso, apontam a importância estratégica de estudar não só o clima e a atmosfera da região, mas também o comportamento do Oceano Austral, a biodiversidade da região e a dinâmica do gelo polar, que preserva uma infinidade de dados sobre a história do planeta.

"Nós nos preocupamos muito com o que acontece na Amazônia — e devemos nos preocupar com isso —, mas a distância de Pelotas (RS) para Tefé, no coração da Amazônia, é de 3,4 mil quilômetros. É a mesma distância de Pelotas até a Antártica. Se nós nos preocupamos com o que acontece na Amazônia e com seus impactos no território brasileiro, nós também devemos nos preocupar com o que acontece na Antártica. O Brasil é o sétimo país mais próximo do Continente Antártico. Precisamos entender o que acontece lá para buscar a correlação com o que acontece no nosso território. E isso só se consegue com ciência e pesquisa", explicou o secretário da Comissão Interministerial dos Recursos do Mar, contra-almirante Ricardo Jaques Ferreira, ao **Correio**.

Nesse aspecto, o Brasil é veterano. As pesquisas científicas na Antártica são feitas, de forma quase ininterrupta, há mais de 40 anos, antes mesmo da inauguração da Estação Comandante Ferraz, em 1984. O direito de instalar uma base científica avançada no Sul do planeta foi conquistado ainda em meados dos anos 1970, quando o país aderiu ao Tratado da Antártica, um consórcio de 29 nações com direito de fixar presença e patrocinar pesquisas na região. Desde 1983, o Brasil é membro consultivo do tratado.

De lá para cá, a Marinha organizou 42 edições da Operação Antártica (Operantar) e se prepara, neste ano, para enviar mais uma equipe de cientistas, em outubro, quando as condições meteorológicas permitem a navegação e o transporte aéreo de equipamentos e suprimentos. Até a chegada dessa nova leva de pesquisadores, a rotina da estação fica sob responsabilidade de 17 militares da Marinha que estão, neste momento, enfrentando o início do rigoroso inverno polar. Quando a reportagem conversou, por videoconferência, com o chefe da estação, capitão de fragata Wagner Oliveira Machado, a temperatura externa estava em -10ºC.

A nova estação, que substituiu as instalações originais destruídas por um incêndio, em 2012, está entre as mais modernas e originais do mundo para esse tipo de uso. O projeto é brasileiro, a estrutura ficou por conta de uma indústria da China, e a nova casa do Brasil na Ilha George foi inaugurada oito anos depois do acidente. Apesar do revés, o programa brasileiro não foi interrompido, os projetos de pesquisa foram tocados a bordo do Navio Polar Comandante Maximiano e do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rangel, e nas estações estrangeiras parceiras do Brasil na região.

Arquivo Pessoal

> **"Manter a nossa intensidade de pesquisa na Antártica aumenta a nossa capacidade preditiva. Quanto mais informação acumulada, maior a nossa capacidade de prever e agir"**
>
> ***Eduardo Secchi,*** *oceanólogo e pró-reitor da Furg*

Arquivo Pessoal

> **"O que observamos é a redução do mar congelado, que implica o aquecimento do oceano, com maior absorção de energia, e isso afeta a formação das frentes frias que afetam o Sul do Brasil"**
>
> ***Jefferson Simões,*** *glaciólogo*

Mais perto do que parece

Distância entre Porto Alegre e a estação antártica é semelhante à que separa a capital gaúcha de algumas cidades amazônicas

Pesquisa de ponta

O Brasil está na vanguarda das pesquisas antárticas e acumula um conhecimento que é compartilhado com toda a comunidade científica global. Os estudos também dão subsídios para as decisões da comunidade do Tratado da Antártica, em um ambiente colaborativo que difere das tensas relações geopolíticas atuais. Por força do acordo internacional, é assegurada a liberdade de pesquisas, com resultados compartilhados de forma pública.

As instalações brasileiras podem ser usadas por pesquisadores estrangeiros, assim como o país utiliza a estrutura de outros países. A própria presença militar na região está assegurada pelo tratado, desde que seja voltada, exclusivamente, para fins pacíficos. Atualmente, 35 países (incluindo Brasil) mantêm unidades de pesquisa na Antártica, entre eles, Estados Unidos, China e Rússia.

"Manter a nossa intensidade de pesquisa na Antártica aumenta a nossa capacidade preditiva. Quanto mais informação acumulada, maior a nossa capacidade de prever e agir. É de uma importância óbvia para o interesse da Humanidade. O El Niño, que provocou as chuvas no Sul, e o La Niña, tudo tem conexão com o que acontece nos polos", apontou o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), Eduardo Secchi, que coordena um estudo sobre os impactos das mudanças climáticas na biodiversidade e na resiliência dos ecossistemas marinhos na Península Antártica.

"Precisamos entender, primeiramente, os processos físicos e termodinâmicos que ocorrem entre o oceano e a atmosfera para, mais adiante, melhorar as ferramentas numéricas que a gente usa tanto para estudar quanto para prever o clima. Quem sabe, algum dia, poderemos melhorar nossas previsões para responder, com precisão, se teremos um verão mais quente ou menos quente?", indaga o coordenador da pesquisa, o meteorologista Luciano Pezzi, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

"A gente sabe que vivemos um clima diferente do que conhecíamos no passado, estamos vivendo, de fato, mudanças climáticas. E a Antártica também sofre com o problema. Estudos mostram que o Oceano Austral está mais quente do que alguns anos atrás", complementou.

"Todos os sinais indicam que vamos continuar nesse processo de aquecimento", alerta o glaciólogo Jefferson Simões, que conduz um estudo sobre o gelo polar. "O que observamos é a redução do mar congelado. A redução desse gelo marinho implica o aquecimento do oceano, com maior absorção de energia, e isso afeta a formação das frentes frias que afetam o Sul do Brasil. Isso significa maior dificuldade de penetração dessas frentes frias e, consequentemente, invernos menos rigorosos", analisou Simões. (Na edição de amanhã, você vai saber como é a nova Estação Comandante Ferraz e como a Marinha e os pesquisadores driblam a falta de recursos para garantir a continuidade das pesquisas).

INÊS 249

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira

0,32% São Paulo

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,588
(+ 1,47%)

	Últimos
24/junho	5,390
25/junho	5,454
26/junho	5,519
27/junho	5,507

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,985

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

30 anos do Plano Real

MP da nova moeda levou um ano para ser votada, tendo sido reeditada 12 vezes pelo Executivo para que não perdesse a validade. Matéria acabou aprovada em votação simbólica, mas foi marcada por embates entre parlamentares da base governista e de oposição

A batalha política para aprovar o Plano Real

» ÂNDREA MALCHER

Fruto de uma complexa engenharia econômica, o Plano Real também demandou um intenso esforço político para transformar o Brasil. Encaminhado pelo Palácio do Planalto por meio da Medida Provisória 542/1994, o plano elaborado por um grupo seleto de economistas enfrentou desconfiança e muitos embates no Congresso Nacional.

A liderança do presidente da República, Itamar Franco, e do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, na na articulação política foi fundamental para o avanço do Plano Real. Senador licenciado, FHC tinha a confiança do então chefe do Planalto para encabeçar as negociações no Parlamento em mais uma tentativa de domar a crise da hiperinflação.

O embaixador Rubens Ricupero, também integrante do governo Itamar Franco, conta por que o presidente foi personagem central na epopeia do real. "Itamar foi vital. Sem ele, não teria havido o real, porque sem ele não teria existido o Fernando Henrique Cardoso", disse o ministro da Fazenda à época do lançamento do plano econômico, em entrevista recente ao Canal um Brasil.

Ele também registra o mérito de FHC, que viria a suceder Itamar Franco na Presidência da República. "Fernando Henrique Cardoso é a grande figura nessa história. O real, como toda grande obra, é uma obra coletiva. Houve muitas contribuições, mas algumas são mais duráveis e fundamentais do que outras. A dele, sem dúvida, foi a mais importante, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto quantitativo. (...) O povo brasileiro de fato se convenceu da malignidade da inflação. Os políticos, eu não tenho tanta certeza", pontuou Ricupero na semana passada, durante evento comemorativo dos 30 anos do Plano Real, organizado pela Fundação Fernando Henrique Cardoso na semana passada.

> **O povo brasileiro de fato se convenceu da malignidade da inflação. Os políticos, eu não tenho tanta certeza"**
>
> ***Rubens Ricupero,*** *ministro da Fazenda durante Plano Real*

A nova moeda nasceu do trabalho de economistas como André Lara Resende, Armínio Fraga, Edmar Bacha, Gustavo Franco, Pedro Malan e Pérsio Arida. Naqueles tempos, a inflação chegou a bater os quatro dígitos. Em 30 meses, o real derrubou a inflação para a marca de 5% ao ano. Em 1998, o índice inflacionário chegou a 1,6%.

FHC e o time de economistas instituíram o tripé macroeconômico que vale até os dias atuais: câmbio flutuante, superavit primário e meta de inflação. O preparo para a entrada no real começou com uma medida de equivalência chamada de Unidade Real de Valor (URV), que tinha paridade com o dólar.

Embates no Parlamento

A medida provisória editada por Itamar Franco levou um ano para ser votada. Foi reeditada 12 vezes pelo Poder Executivo para que não perdesse a validade. Atualmente, para uma MP não caduque, é preciso que ela seja apreciada pela Câmara dos Deputados e Senado Federal em 45 dias, a partir da publicação.

A MP do Plano Real acabou aprovada em 28 de junho de 1995, em votação simbólica, ou seja, sem o registro formal de voto, e foi marcada por embates entre parlamentares da base governista e de oposição. O senador Esperidião Amin (PP-SC), que também ocupava um assento na Casa Alta em 1994, avalia, em entrevista ao **Correio**, que FHC exerceu uma função de "pacificação e tranquilização" tanto no Congresso Nacional quanto no Palácio do Planalto.

"A confiança não veio no primeiro dia, com certeza. À época, havia um misto de incredulidade muito grande com a esperança, mas eu acho que havia, acima de tudo, incredulidade de que um plano econômico fosse ter sucesso, porque foram muitas experiências", avalia Amin.

Para o parlamentar, a adesão popular ao plano veio aos poucos, quando a população foi entendendo "o ganho que o real traria". "Eu acho que a fotografia desse sucesso foi o real comprando um frango. O real valendo tanto quanto o dólar, coisa que praticamente se manteve até 1999. A incredulidade foi dando lugar a uma sensação de segurança", afirma.

Esperidião aponta ainda que o papel do Congresso, naquele momento, foi o de "pelo menos não atrapalhar". "Imagine hoje, o que haveria de exigências fisiológicas, o quanto de orçamento secreto seria exigido hoje... Eu acho que o Congresso teve a grandeza de perceber que era uma oportunidade — mesmo com desconfiança", pontua

"Contribuiu, discutiu, mas sempre positivamente. Eu acho que isso foi um bom momento do Brasil. Eu acho que foi um momento em que o Congresso se uniu, independentemente de posicionamento ideológico partidário, mas prevaleceu a democracia. A democracia não exige unanimidade, mas sim que haja maioria", observa o catarinense.

Jefferson Rudy/CB/D.A Press

O presidente Itamar Franco com o novo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, e o antecessor da pasta, ao fundo, no Planalto, em 5 de abril de 1994

Convencimento

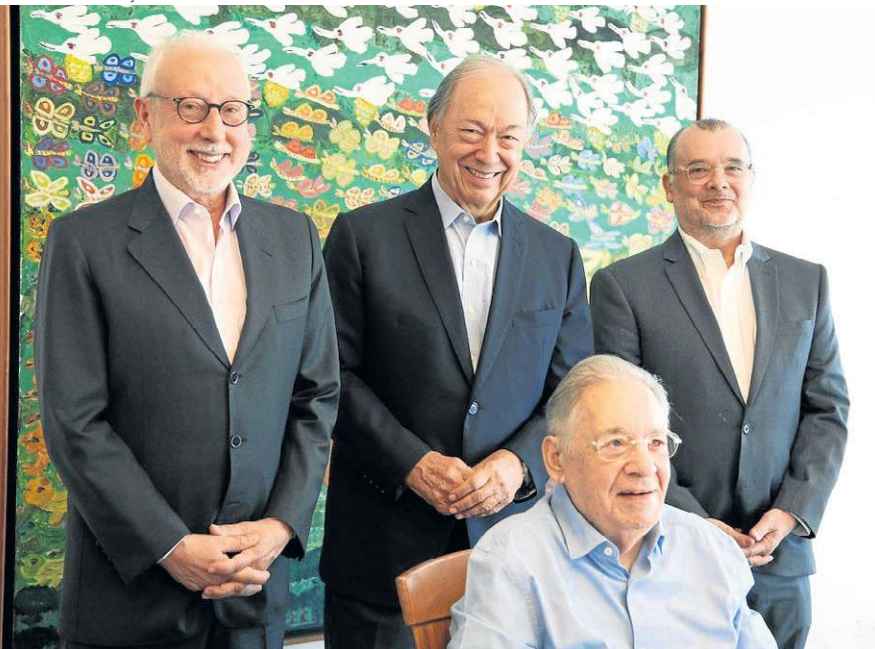
Apesar da lembrança de Esperidião Amin, que disputou a Presidência contra FHC naquele ano pelo PPR, o consenso não foi construído facilmente. Tanto o partido de Amin quanto PFL, PL, PMDB, PP, PSDB e PTB orientaram suas bancadas pela aprovação. Somente PCdoB e PT encaminharam o "não" à MP, na sessão presidida por José Sarney (PMDB), que presidia o Senado em 1994.

A economista e então deputada Maria Conceição Tavares (PT-RJ), que faleceu no início de junho deste ano, pontuou à época que o real seria "o pior plano que já houve" e "uma desgraça inominável".

"Esse plano transferiu US$ 30 bilhões para as classes poderosas deste país. Foi a maior transferência de renda regressiva que alguém já viu e eu, pessoalmente, nos 41 anos de existência neste país. Esse plano fez uma desgraça inominável. É o pior plano que já houve neste país", avaliou ela.

"O que é que se deseja? Aprovar a medida provisória ou rejeitar para que se institua simplesmente o caos? A decisão que sair daqui será aquela que a sociedade brasileira espera de nós, a confirmação de uma decisão que o povo já aprovou, já incorporou. É o nascimento, aqui, de um novo instante", defendeu o correligionário de FHC, o então senador Geraldo Melo (PSDB-RN).

"É preciso apontar as fragilidades da política econômica, principalmente com relação à servidão da renda que continua sendo perversa com a falta de medidas para tratar a pobreza. O nível atual da taxa de juros tem que ser reduzido na máxima urgência possível, pois constitui-se mecanismo perverso. A taxa de desemprego tem subido nos últimos dois meses, bem como os níveis de inadimplência das empresas", sustentou Eduardo Suplicy (PT-SP), atualmente deputado estadual e senador, na ocasião.

Vinicius Doti/Fundação FHC

Pérsio Arida (à esquerda), Pedro Malan e Gustavo Franco, em visita a FHC em junho

Desconfiança

A esquerda acabou aceitando o Plano Real, apesar das desconfianças, especialmente dos petistas, que viam na estratégia uma manobra para eleger FHC. O atual presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, chegou a avaliar, em 1998, durante a corrida à Presidência que teria a reeleição de Fernando Henrique Cardoso como resultado, que não haveria motivos para comemorar. O posicionamento pouco é lembrado pelos integrantes do PT. Lula visitou FHC em agenda em São Paulo na segunda-feira passada, quando o chefe do Executivo disse ter "grande carinho" pelo ex-presidente.

"Não há o que comemorar. O Brasil está à beira do caos com essa política econômica", declarou o petista, em um evento da Central Única dos Trabalhadores (CUT), listando banqueiros, especuladores e o ministro da Fazenda na ocasião, Pedro Malan, entre aqueles que teriam motivos para festejar os quatro anos do real. A avaliação era de que o Plano Real estaria ancorado em um tripé de dependência externa, juros altos e abertura "descontrolada" da economia, o que inviabilizaria a combinação entre a estabilidade e o crescimento que gerasse empregos.

O cientista político André César aponta que as transformações sociais que programas como Bolsa Família ou Minha Casa, Minha Vida trouxeram aos brasileiros só foram possíveis graças ao sucesso da nova moeda. "Sem dúvida, o governo Lula 1 e 2, também o governo Dilma Rousseff (PT), tiveram grandes ganhos em cima do que se conseguiu via Plano Real."

"Primeiro, havia a inflação, que era um flagelo. A hiperinflação que a gente vivia era um flagelo, que taxava em especial as faixas dos estratos inferiores da sociedade, os pobres em especial, sendo bem direto. Então, quando você controla a inflação, bota um freio, um acerto, um entendimento, realmente foi possível conseguir recuperar o poder de compra da população", avalia o especialista.

Segundo André, a equipe de economistas da Fazenda, FHC e Itamar deram prioridade à estabilidade econômica. "E aí, veio o governo Lula, ou os governos do PT, e deu um passo além, que é a questão da política e do social mesmo, mas, se não houvesse esse ajuste no plano econômico, certamente não daria certo."

"Nós vimos outros planos, Plano Cruzado, Plano Collor, Plano Verão, quer dizer, assim, tentativas erradas, que acabavam virando pó em algum momento. Então, o Plano Real foi muito importante e realmente deu um ganho grande para as políticas implementadas pelo governo Lula, a partir do início de 2002", emenda.

INÊS 249

30 anos do Plano Real

A introdução do real envolveu uma preparação minuciosa, iniciada meses antes do lançamento oficial, em 1º de julho de 1994. Especialistas comentam lançamento do plano e distribuição das novas cédulas, um desafio logístico sem precedentes

Logística de guerra para nova moeda

» FERNANDA STRICKLAND

Há exatos 30 anos, o Brasil viveu um dos momentos mais emblemáticos de sua história econômica, com o lançamento oficial do Plano Real. O país, assolado por anos de hiperinflação, presenciou a introdução da nova moeda, o real (R$), em um único dia, 1º de julho de 1994, num esforço logístico monumental que envolveu diversos órgãos governamentais e a sociedade civil. A introdução do real não foi uma tarefa simples. Envolveu uma preparação minuciosa e coordenada, que começou meses antes do lançamento oficial.

A Casa da Moeda do Brasil teve que produzir e distribuir bilhões de cédulas e moedas em tempo recorde. Foram impressas cerca de 900 milhões de cédulas e cunhadas 900 milhões de moedas para garantir que o real estivesse disponível em todo o território nacional no dia do lançamento.

O Banco Central (BC) desempenhou um papel crucial na coordenação e supervisão de todo o processo. Além de garantir a produção do dinheiro, foi responsável por orientar as instituições financeiras e o comércio sobre a transição para a nova moeda. Campanhas educativas foram lançadas para informar a população sobre o funcionamento do real e a conversão dos preços, que eram baseados na Unidade Real de Valor (URV).

Força-tarefa

Diversos órgãos e instituições estiveram envolvidos na implementação do Plano Real. Confira alguns deles:

- Banco Central (BC): coordenou todo o processo de lançamento da nova moeda e forneceu orientações ao sistema financeiro e à população.
- Casa da Moeda do Brasil: responsável pela produção das cédulas e moedas.
- Ministério da Fazenda: sob a liderança de Fernando Henrique Cardoso, foi o articulador principal do plano econômico.
- Forças de Segurança: garantiram a proteção do transporte das cédulas e moedas por todo o território nacional.
- Instituições financeiras e bancos: implementaram a troca das cédulas antigas pelo real e auxiliaram na disseminação das informações sobre a nova moeda.

Planejamento

A distribuição das novas cédulas e moedas representou um desafio logístico sem precedentes. Foi necessário um planejamento detalhado para assegurar que todas as agências bancárias, estabelecimentos comerciais e caixas eletrônicos estivessem abastecidos com a nova moeda em 1º de julho. Para isso, foram mobilizados aviões, caminhões e escoltas policiais em todo o país, garantindo a segurança e a eficiência da operação.

O economista e professor de mercado financeiro da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo lembra que o esquema, montado e coordenado pelo Banco Central, contou com a grande colaboração do Banco do Brasil, que já tinha uma expertise na distribuição de numerário.

Ele recorda que o Banco do Brasil tinha agência em praticamente todo o território nacional, em todos os municípios. "Então, por vários anos, desde a criação do BC em 1964, o BB vinha executando essas tarefas", diz. "Através das diretorias regionais do Banco Central, em torno de 10, à época, eram feitas todas essas logísticas, e com a própria Receita Federal e a Casa da Moeda. O BC já tinha tudo articulado para que em 1º de julho, já tivesse o real no municípios", completa.

O especialista explica que, em relação aos carros-fortes nos municípios, sobre a quantidade de moeda para cada município e quantas cada cidade consumia de numerário já eram informações conhecidas pelo BC. "Foi montado toda uma plataforma que possibilitasse a logística, durante três meses. Isso começou em abril de 1994, para que, dia 1º de julho, todos os municípios tivessem uma quantidade de reais suficientes para atender ao público, e para dar credibilidade também a todo o processo do programa", destaca.

"Foi uma ação paralela às demais, foram várias atividades que foram desenvolvidas. Atualmente, não há dúvida de que foi um sucesso essa questão da distribuição do numerário. Dia 1º de julho, não faltou numerário em nenhum município do Brasil, sobretudo nas capitais, onde o movimento de dinheiro era bem maior", aponta Bergo.

> **Foi montada toda uma plataforma que possibilitasse a logística de três meses. Começou em abril de 1994, para que, dia 1º de julho, todos os municípios tivessem uma quantidade de reais suficientes para atender o público"**
>
> ***César Bergo,** economista e professor de mercado financeiro da UnB*

Diversos órgãos e instituições estiveram envolvidos na implementação do Plano Real: Banco Central (BC), que coordenou todo o processo de lançamento da nova moeda e forneceu orientações ao sistema financeiro e à população; Casa da Moeda do Brasil, responsável pela produção das cédulas e moedas; Ministério da Fazenda, que estava sob a liderança de Rubens Ricupero; Forças de Segurança, que garantiram a proteção do transporte das cédulas e moedas por todo o território nacional; e instituições financeiras e bancos, que implementaram a troca das moedas antigas pelo real e auxiliaram na disseminação das informações sobre o real.

Rapidez essencial

O tempo de implementação do Plano Real foi notavelmente curto, em comparação com outras transações monetárias importantes, como a introdução do euro na União Europeia. A criação da moeda, que começou a ser planejada oficialmente com o Tratado de Maastricht em 1992, culminou na introdução física das cédulas e moedas somente em 1º de janeiro de 2002. Ou seja, levou aproximadamente uma década desde o início das negociações até a implementação completa.

O Plano Real, por sua vez, desde sua concepção inicial até a materialização, precisou de pouco mais de um ano. A Unidade Real de Valor (URV), usada no período de transição para a nova moeda e que tinha paridade ao dólar, foi introduzida em março de 1994. Em julho do mesmo ano, o real entrava em circulação. Essa rapidez foi essencial para restaurar a confiança na economia brasileira e conter a hiperinflação.

Segundo o economista e sociólogo Vinícius do Carmo, a troca da moeda hoje seria uma operação muito mais virtual do que física, graças à tecnologia. "Apesar da facilidade do sistema hoje, contudo, é muito mais improvável essa troca. Temos uma moeda mundialmente reconhecida", frisa. "Mas, se houvesse uma troca, ela seria menos complicada. Por exemplo, a demanda por papel, suponho, seria menor. A maioria já é em Pix, dinheiro virtual, só em 2023 foram mais de 40 milhões de Pix realizados. O que fizeram no começo do Plano Real foi hercúleo, não só a operação material de dinheiro, a estabilização toda, é coisa de Nobel."

Em resumo, segundo especialistas, o lançamento do Plano Real, em 1º de julho de 1994, foi uma operação de logística e coordenação sem precedentes no Brasil. A rapidez e a eficiência com as quais a nova moeda foi implementada refletiram a urgência da situação e a determinação das autoridades em estabilizar a economia.

Comparado com outras mudanças monetárias significativas, o Plano Real destaca-se pela sua execução ágil e eficaz, marcando um ponto de virada na história econômica do país.

"Chamam movimentações como a feita com o Plano Real vulgarmente, nas faculdades de economia, de teoria dos elefantes loucos. Um elefante, quando está fora de controle, só pode ser controlado por outro elefante. Foi um fundamento um pouco radical, mas que ajudou a estabilizar o real no nascimento. A âncora cambial foi providencial", pontua Vinicius do Carmo.

O dinheiro no tempo

Em sua história, o Brasil teve diversas moedas, como o real (conhecido como réis), o cruzeiro, o cruzado etc. A atual moeda, também chamada de real, foi implantada em 1994

1 Réis (1822-1942)
Herança da colonização, o réis era a moeda de Portugal e passou a circular no Brasil no século 15. Mesmo após a Independência e a Proclamação da República, a moeda permaneceu em vigor até 1942. A primeira versão do real brasileiro foi oficialmente implementada em 1833 e permaneceu como moeda oficial do país até meados do século XX, sendo a moeda mais longeva de nossa história.

Símbolo: **Rs e $**

2 Cruzeiro (1942-1967)
Como forma de cortar alguns zeros da moeda anterior, o cruzeiro foi a moeda nacional por três vezes. Na primeira aparição, substituiu os réis em 1º de novembro de 1942. Mil réis passaram a valer 1 cruzeiro (Rs 1$000 = Cr$ 1). O nome é uma homenagem à constelação Cruzeiro do Sul, um dos principais símbolos do país. Durante os primeiros anos do regime militar brasileiro, foi cancelada a fragmentação da moeda.

Símbolo: **Cr$**

3 Cruzeiro novo (1967-1970)
O cruzeiro perdeu o valor muito rápido e, por isso, em 13 de fevereiro de 1967, estreava o cruzeiro novo. À época, mil Cruzeiros passaram a valer 1 cruzeiro novo. Com a implementação do cruzeiro novo, veio um corte de três zeros na moeda, ou seja, mil cruzeiros passaram a valer um cruzeiro novo. As notas de cruzeiros receberam um carimbo do Banco Central com seu novo valor de acordo com a nova moeda.

Símbolo: **NCr$**

4 Cruzeiro (1970-1986)
O novo padrão monetário, que veio após o cruzeiro novo e com o objetivo de substituir o antigo cruzeiro implementado no Estado Novo foi o cruzeiro. Ao ser implementado, o cruzeiro substituiu diretamente o cruzeiro novo com equivalência de valor – um cruzeiro novo valia um cruzeiro. Em 1984, devido à desvalorização da moeda, os centavos foram retirados novamente. O padrão monetário foi substituído logo após a redemocratização do país, mas o nome cruzeiro ainda retornaria novamente.

Símbolo: **Cr$**

5 Cruzado (1986-1989)
Para impedir que os preços continuassem subindo, um plano do governo lançou o cruzado em 28 de fevereiro de 1986. Mil cruzeiros passaram a valer 1 cruzado. O Plano Cruzado foi mais uma das muitas tentativas do governo federal de tentar conter a inflação a partir de um novo padrão monetário.

Símbolo: **Cz$**

6 Cruzado novo (1989-1990)
O cruzado novo surgiu de mais um plano econômico, mas não deu muito certo. A moeda durou de 15 de janeiro de 1989 até março de 1990. Uma curiosidade sobre a implementação do novo cruzado é que não houve a criação de notas de 1, 5 e 10 cruzados novos. Ao invés disso, o BC aproveitou as notas de 1.000, 5.000 e 10.000, já em circulação, e adotou os tradicionais carimbos, que sinalizavam o novo valor do papel.

Símbolo: **NCz$**

7 Cruzeiro (1990-1993)
Com o fracasso do cruzado novo, o cruzeiro fez a terceira e última aparição em 16 de março de 1990. Não houve corte de zeros: 1 cruzado novo passou a valer 1 cruzeiro. Em um momento de instabilidade econômica e política no país, Collor era o quarto presidente em cinco anos, o 'Plano Collor' ficou infame pelo fisco de poupanças.

Símbolo: **Cr$**

8 Cruzeiro Real (1993-1994)
Em outra troca recorde, por causa da inflação (aumento generalizado e contínuo dos preços, causando grande desvalorização do dinheiro), é criado o cruzeiro real em 1º de agosto de 1993. Uma unidade de cruzeiro real era o equivalente a mil cruzeiros. O cruzeiro real foi a moeda com menor tempo de circulação na história do Brasil, apenas 11 meses.

Símbolo: **CR$**

9 Real (1994-atualmente)
O Real é a atual moeda. Criado em 1º de julho de 1994, melhorou a economia e está até hoje no mercado. O Plano Real foi a maior e mais ampla reforma econômica já executada no Brasil e, assim como seus antecessores, tinha o objetivo de conter a hiperinflação – que costumeiramente passava dos 20% ao mês. Em circulação desde 1994, o real já é a segunda moeda mais longeva da nossa história, atrás somente do seu homônimo original do período colonial.

Símbolo: **R$**

Fonte: Banco Central

INÊS 249

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"No trigo, a produtividade cresceu impressionantes 77%, compensando com folgas a redução de 13% da área plantada."

Silvio AVILA / AFP

Agricultura gaúcha colhe bons resultados no pós-inundação

A agricultura gaúcha mostra notável resiliência após a tragédia das chuvas. A cultura do arroz, em que os produtores gaúchos respondem por 70% do total nacional, foi a primeira a mostrar bons resultados no pós-chuvas, e enfrentou com êxito o desafio logístico de escoar para o país a safra de 7,1 milhões de toneladas. Na aferição de maio, as inundações haviam comprometido só 1,6% da colheita. No trigo, a produtividade cresceu impressionantes 77%, compensando com folgas a redução de 13% da área plantada. As safras de soja e milho foram as que mais sofreram perdas com a tragédia climática no Sul, em razão de uma dupla adversidade: estiagem no período do plantio, no ano passado, e as cheias de maio deste ano, na fase final da colheita. Muitas lavouras foram abandonadas, com perdas totais. Estima-se um recuo de até 30% sobre as colheitas do ano passado. A produtividade caiu em até 62% em grandes áreas produtivas, conforme dados da Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RS).

VLI Logística planeja investir R$ 25 bilhões em ferrovia

A VLI Logística, responsável pela operação da Ferrovia Centro-Atlântica, que liga o Sudeste ao Nordeste do país, abriu conversas com o governo federal para antecipar a concessão do trajeto. De acordo com o CEO da VLI, Fábio Marchiori, o objetivo da empresa é investir cerca de R$ 25 bilhões pelos próximos 30 anos de concessão. A Centro-Atlântica é estratégica para a logística nacional. Por ela, passam todos os anos 40 milhões de toneladas de produtos, sendo a maior parte ligada à cadeia do agro.

Pesquisa mostra que trabalho no escritório não aumenta produtividade

Desde o fim da pandemia, muitas empresas têm convocado seus funcionários para retornarem aos escritórios. Elas argumentam que isso melhora a produtividade e, portanto, seus resultados. Contudo, uma pesquisa global feita pela consultoria Leesman mostra que tal correlação inexiste. Segundo o estudo, que consultou companhias que atuam em diversos países, a quantidade de idas ao escritório não aprimora o desempenho e, na maioria dos casos, deixa os colaboradores insatisfeitos.

Indústria da maconha tem potencial para gerar R$ 170 bi em negócios por ano

Qual seria o impacto financeiro da regulamentação da indústria da maconha do Brasil? A Associação Brasileira das Indústria de Cannabis (Abicann) fez a conta e estimou que a medida geraria, por ano, quase R$ 170 bilhões em negócios ao país, além de gerar 400 mil empregos e beneficiar 21 setores econômicos. A planta pode ser usada na produção de uma variedade imensa de itens, incluindo alimentos, remédios, como substituto do plástico e do concreto e na fabricação de fibras.

US$ 250 BILHÕES

é quanto a taxação global dos 3 mil bilionários do mundo arrecadaria por ano, segundo cálculo feito pelo economista francês Gabriel Zucman. A proposta vem sendo debatida no G20, grupo formado pelos países mais ricos

Roque de Sá/Agência Senado

"As maiores distorções que existem hoje no Brasil estão no Judiciário e no Legislativo. Quanto mais privilégios, fica mais difícil governar o país"

Rubens Ricupero, diplomata, advogado e ex-ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

» *O uso de energia elétrica no Brasil avançou 7,3% no primeiro trimestre, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo levantamento realizado pela Empresa de Pesquisa (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia. O consumo residencial avançou 12% na mesma base comparativa, enquanto o industrial subiu 8%.*

» ***Os carros movidos a eletricidade não são os únicos que deverão provocar grande transformação na indústria automotiva. A partir do ano que vem, deverão começar a circular os primeiros veículos elétricos solares. A iniciativa é liderada pela empresa norte-americana Aptera Motors, que pretende colocar no mercado ao menos 40 mil automóveis.***

» *Números preliminares mostram que o mercado automotivo brasileiro terá um primeiro semestre para comemorar. A expectativa da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) é de que as vendas no período subam 15% em relação ao mesmo intervalo do ano passado. E isso, em um cenário de crédito caro.*

» ***O consumo em lares brasileiros cresceu 6,5% em maio versus abril — trata-se do melhor resultado para o mês desde 2021, conforme apuração feita pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). A entidade diz que o aumento das compras para o Dia das Mães e os programas sociais do governo foram decisivos para o bom resultado.***

CONJUNTURA

Pesquisa da CNI mostra que apenas 10% das indústrias pretendem investir em novas fontes de energia e maioria dos investimentos deve ser em gás natural

Transição energética a passos lentos

» HENRIQUE LESSA

Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que 10% das indústrias brasileiras pretendem, em até 12 meses, investir em novos combustíveis para utilização na produção. O setor, que utiliza diversas fontes, parece caminhar lentamente para a transição energética, com 45% do investimento previsto para novas energias sendo usado para incluir o gás natural, 10% para eletrificar a produção e outros 10% para incluir a energia solar no processo industrial.

No último ano, as indústrias destinaram 44% do investimento em eficiência energética para a autoprodução de energia solar e 23%, na modernização de máquinas e equipamentos de melhor eficiência. Um fato positivo na matriz energética da indústria nacional é que 28% das indústrias que buscam substituir fontes indicam como meta a redução do consumo, ou a substituição total, na utilização de óleo combustível (como diesel), ao mesmo tempo, contraditoriamente, 20% dizem que esperam diminuir a dependência da energia solar.

A pesquisa ouviu 1.002 executivos líderes de indústrias de pequeno, médio e grande portes em todo o país, e mostra que, entre os diversos combustíveis utilizados, 96% das empresas fazem uso da eletricidade, seja comprada no mercado livre ou das distribuidoras locais, e 20% já utilizam a solar. Sobre a eletricidade comprada, 82% dos entrevistados apontam que a infraestrutura da rede precisa melhorar para atender à demanda do setor.

Divulgação

Apenas 10% vão optar pela inclusão de energia solar na indústria

Outro fator, que preocupa 53% dos industriais, é o aumento no custo de energia percebido nos últimos 12 meses. Para 43% das empresas, esse impacto no custo da eletricidade é alto ou muito alto sobre a atividade industrial.

"O custo da produção da energia no Brasil é barato, mas a nossa conta de luz é uma das mais caras do mundo. Reduzir o preço da energia é uma obsessão da indústria brasileira. Para isso, a diminuição dos encargos é um imperativo, não apenas para contribuir com a competitividade do setor industrial, mas para garantir a sustentabilidade econômica do próprio setor elétrico nacional", disse o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Os dados da pesquisa apontam ainda que, apesar de 96% das indústrias utilizarem a energia elétrica nos seus processos produtivos, ela é a principal fonte energética de 80% das indústrias, enquanto a energia solar já representa 10%; o gás natural e o óleo diesel são o principal combustível para a produção em 2% das indústrias e 1% delas ainda utilizam a lenha como combustível principal.

O levantamento mostra também que a falha no fornecimento de energia é uma queixa frequente dos industriais: 70% tiveram ao menos uma queda de luz nos últimos 12 meses; 51% tiveram mais de cinco falhas de fornecimento ao longo de 1 ano; e 21% registraram problemas mais de 10 vezes nesse período, o que cria uma percepção de qualidade não muito boa sobre o fornecimento elétrico nacional.

Apenas 11% acham que o fornecimento é excelente; 43%, bom; 28%, regular; 9%, ruim; e 9%, péssima.

"O maior problema da queda de energia para a indústria é a paralisação da produção. A depender do tipo de empresa e da linha de produção, há perdas de matéria-prima, produtos e horas de trabalho. São prejuízos consideráveis, que acabam impactando em custos elevados para as indústrias", apontou o gerente de Energia da CNI, Roberto Wagner Pereira.

Tributação

Para seis em cada 10 empresas do setor, uma redução na carga tributária poderia ter um grande impacto na queda do preço da conta de luz no Brasil. Para a indústria, os itens que mais impactam na conta de luz são a carga tributária, na opinião de 78% dos entrevistados, vindo, logo na sequência, segundo 29% dos participantes, os períodos de seca; para 27%, o custo com a transmissão da energia; 17%, subsídios pagos com a conta de luz; e 16%, custos com a geração da energia.

BANDEIRA AMARELA

Conta de luz vai subir em julho

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a conta de luz terá acréscimo de R$ 1,88 a cada 100 kW/h consumidos no mês de julho. A cobrança adicional vai ocorrer por causa do acionamento da bandeira tarifária amarela.

"A bandeira amarela foi acionada em razão da previsão de chuvas abaixo da média até o fim do ano (em cerca de 50%) e pela expectativa de crescimento da carga e do consumo de energia no mesmo período", explicou a Aneel, em comunicado. A Agência prevê um cenário de "escassez de chuvas", agravado por um inverno com temperaturas superiores à média histórica do período. O alerta foi publicado na última sexta-feira.

"Essa é a primeira alteração na bandeira desde abril de 2022. Ao todo, foram 26 meses com bandeira verde. Com o sistema de bandeiras, o consumidor consegue fazer escolhas de consumo que contribuem para reduzir os custos de operação do sistema, reduzindo a necessidade de acionar termelétricas", afirmou a Aneel.

A previsão de escassez de chuvas e as temperaturas mais altas no país aumentam os custos de operação do sistema de geração de energia das hidrelétricas. Dessa forma, é necessário acionar as usinas termelétricas, que possuem custo maior.

A bandeira verde, acionada em períodos com "condições favoráveis" de clima, foi mantida ininterruptamente por 26 meses, desde abril de 2022. Criado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O cálculo para acionamento das bandeiras tarifárias leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico e o preço da energia.

As bandeiras tarifárias funcionam da seguinte maneira: as cores verde, amarela ou vermelha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração, sendo a bandeira vermelha a que tem um custo maior, e a verde, o menor.

Antes, o custo da energia em momentos de maior dificuldade para a geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras, mensalmente, por meio da "conta Bandeiras".

Gatilhos

A mudança de bandeira depende de três gatilhos: Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), nível de risco hidrológico (GSF), e a geração fora do mérito de custo (GFOM), associada ao período de crises hídricas.

Para julho, os fatores que acionaram a bandeira amarela foram o risco hidrológico e o aumento do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD).

A Aneel explica que não há despacho fora da ordem do mérito (GFOM), que é decidido pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE).

INÊS 249

FRANÇA

Ultradireita dispara, Macron pede aliança

Marcado por participação expressiva, primeiro turno da eleição legislativa é liderado pelo RN, que conquista 33% dos votos, segundo boca de urna. Com seu partido em terceiro lugar, presidente defende união "democrática e republicana" para o próximo domingo

A antecipação das eleições legislativas se revelou um pesadelo para Emmanuel Macron e poderá levar a extrema direita ao poder pela primeira vez na França desde a ocupação nazista. Após o notável desempenho na eleição do Parlamento Europeu, o partido radical Reagrupamento Nacional (RN) venceu, ontem, o primeiro turno, com 33,5% dos votos, segundo as projeções. As forças de centro-direita de Macron ficaram em terceiro lugar (20,7%), atrás da Nova Frente Popular (NFP), de esquerda (28,1%). Diante da desconcertante derrota, o presidente francês fez um apelo à união para barrar a ultradireita no próximo domingo.

"Contra o RN, chegou o momento de uma aliança ampla, claramente democrática e republicana, para o segundo turno", ressaltou Macron, em uma declaração por escrito. Horas depois, o premiê Gabriel Attal anunciou que os candidatos governistas que ficaram em terceiro lugar, ontem, vão se retirar da disputa para bloquear a ultradireita, a exemplo do que fará a NFP, de Jean-Luc Mélénchon. "A extrema direita está às portas do poder", admitiu Attal, acrescentando que "nenhum voto deve ir para o projeto desastroso".

Animada com o desempenho nas urnas, em votação com expressivo comparecimento do eleitorado, Marine Le Pen, líder histórica do RN, comemorou os números, mas adotou cautela. "Nada está ganho e o segundo turno será decisivo para evitar que o país caia nas mãos da coligação NFP, uma extrema esquerda com tendência violenta", disse Le Pen a apoiadores em Hénin-Beaumont, no norte da França. "Nós precisamos de uma maioria absoluta", ressaltou.

AFP

> "Nada está ganho e o segundo turno será decisivo para evitar que o país caia nas mãos da coligação NFP, uma extrema esquerda com tendência violenta"
>
> *Marine Le Pen, líder da extrema direita*

Votação histórica

Em Paris, Jordan Bardella, pupilo de Le Pen e seu candidato a premiê, também celebrou. "Os franceses emitiram um veredito inquestionável", afirmou o atual comandante do RN, definindo o segundo turno como um duelo entre direita e esquerda: "De um lado, a aliança dos piores, a Nova Frente Popular, reunida atrás de Jean-Luc Mélenchon, que levará o país à desordem, à insurreição e à ruína da nossa economia. Do outro, a União Nacional, que tenho a honra de liderar ao lado de Marine Le Pen, Eric Ciotti e dos nossos aliados."

Com uma participação histórica, às 17h do horário local, três horas antes do fechamento das urnas, a taxa de comparecimento atingiu 59,39%, 20 pontos a mais do que no mesmo horário em 2022, segundo o Ministério do Interior. Um fator que impulsiona ainda mais a mobilização dos rivais do RN para o próximo domingo, especialmente quando as primeiras projeções sinalizam a conquista de entre 240 e 310 das 577 cadeiras pela ultradireita. Marine Le Pen garantiu que "dezenas" de seus deputados já conquistaram seus assentos no primeiro turno, inclusive ela.

AFP

Presidente francês deixa a cabine de votação: jogada de alto risco ao antecipar renovação da Assembleia Nacional

"Nossa democracia e nossos valores republicanos estão em jogo. É imperativo bloquear a extrema direita", enfatizou o ex-líder sindical Laurent Berger. Socialistas, ecologistas e comunistas, aliados do A França Insubmissa (LFI, esquerda radical) na NFP, anunciaram ainda durante a campanha que se retirariam se seus candidatos avançassem ao segundo turno em terceiro lugar, atrás de um candidato oficialista.

"Aposta perdida"

Em queda de popularidade, Macron contava com uma esquerda dividida e com sua aliança de centro-direita ficando em segundo lugar atrás do RN ao antecipar as eleições. "Uma aposta perdida", afirmou Adelaïde Zulfikarpasic, diretora-geral do instituto de pesquisas BVA. "Isso acelera consideravelmente a queda de Macron. As consequências para ele serão devastadoras. Ele perde tudo", avaliou o cientista político da École Polytechnique, Vincent Martigny.

As projeções mais pessimistas indicam que o presidente poderá obter apenas 60 dos 577 assentos da Câmara Baixa. Na legislatura anterior, ele tinha uma maioria simples de 250.

Segundo um ex-ministro, Macron, cujo mandato termina em 2027, enfrenta o fim de uma presidência hiperativa desde 2017 e poderá ser forçado a compartilhar o poder com um governo de outro pensamento político. O futuro primeiro-ministro, seja quem for, terá sua própria legitimidade. Nova face do RN, com imagem moderada, Bardella já prometeu que seria o líder de "todos os franceses", mas "intransigente na política" que implementará.

O chefe do Palácio do Eliseu precisará esperar 12 meses para convocar novas eleições legislativas. Para evitar que Marine Le Pen chegue à Presidência em 2027, essa será sua única alternativa se Bardella se tornar premiê. Um ex-ministro que o conhece bem não tem dúvidas: "Ele tornará a vida impossível para o campo adversário e tentará posicionar alguém de sua confiança como seu sucessor".

CORRIDA À CASA BRANCA

Para 72% dos eleitores americanos, Biden deveria desistir

A primeira pesquisa feita após o fiasco de Joe Biden no debate eleitoral da última quinta-feira, realizada pela CBS News, levou uma mensagem desafiadora para o presidente dos Estados Unidos. Para 72% dos eleitores norte-americanos, o atual chefe da Casa Branca deve desistir de sua candidatura à reeleição, incluindo 46% dos democratas, seus correligionários.

Sob forte pressão desde o mau desempenho diante de Donald Trump, Biden recebeu, ontem, uma onda de apoio de líderes democratas, liderados pelos ex-presidentes Barack Obama e Bill Clinton. Ao mesmo tempo, a Casa Branca negou relatos de que ele estava se reunindo com sua família para avaliar sua candidatura.

Apesar da enxurrada de dúvidas públicas, inclusive um apelo do conselho editorial do *New York Times* para que o presidente saia de cena, nenhuma figura importante do partido se uniu para pedir a renúncia. "Não se trata de desempenho em termos de um debate, mas de desempenho em uma Presidência", disse a deputada democrata Nancy Pelosi, ex-presidente da Câmara, ao programa *State of the Union*, da CNN.

"De um lado da tela, você tem integridade; do outro lado, você tem desonestidade", reforçou Pelosi. "Biden é o único democrata que pode derrotar Donald Trump", assinalou o senador democrata Chris Coons, de Delaware, estado natal do presidente, no programa *This Week*, da ABC.

"Biden absolutamente não deve desistir da corrida", opinou o senador da Geórgia Raphael Warnock no programa *Meet the Press*, da NBC. "Nosso trabalho é garantir que ele ultrapasse a linha de chegada, em novembro. Não para o bem dele, mas para o bem do país", acrescentou, fazendo eco a várias outras figuras do partido que tentam mudar o foco do que eles entendem como o desempenho infeliz de Biden para uma enxurrada de mentiras contadas por Trump durante o debate.

Biden e familiares viajaram para a residência presidencial em Camp David na noite de sábado, onde a NBC News divulgou que se esperava que fosse avaliado o futuro de sua campanha de reeleição. A informação foi negada pelo vice-secretário de imprensa adjunto da Casa Branca, Andrew Bates. Na rede X, ele postou que a viagem havia sido planejada desde antes do debate.

Antes do descanso em Camp David, o presidente participou de três eventos de arrecadação de fundos de campanha, na tentativa de evitar a fuga de doadores ricos da campanha.

AFP

O presidente e a primeira-dama chegam em New Jersey, no sábado

INÊS 249

VISÃO DO CORREIO

É urgente salvar o Pantanal da ruína

Em razão do aquecimento global, diversos lugares do mundo vêm atravessando eventos ambientais extremos com frequência. Uma soma de fatores, que incluem a ação humana e a devastação do meio ambiente, estão envolvidos na ocorrência cada vez maior de desastres naturais.

Ondas de calor, incêndios, inundações, furacões, períodos de seca extensos ou chuvas fora de controle são alguns deles. No Brasil, os efeitos das mudanças climáticas também são sentidos de várias formas. E, nos últimos dias, o fogo que atinge o Pantanal mobilizou autoridades, ambientalistas e a população em geral.

Segundo informações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), além dos seus profissionais, o Governo do Distrito Federal e a Força Nacional enviaram bombeiros e agentes para ajudar nos trabalhos na região. Diversos órgãos e agências atuam em conjunto na ação de combate aos incêndios no Pantanal, e essa união é extremamente necessária diante do quadro.

Dados da organização não governamental WWF-Brasil indicam que os biomas nacionais registraram recordes de incêndios nos primeiros seis meses de 2024. Ainda conforme a entidade, Pantanal e o Cerrado totalizaram a maior quantidade de queimadas no período, desde o início das medições, em 1988, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

No Pantanal, de 1º de janeiro a 23 de junho, conforme a ONG, foram detectados 3.262 focos — um aumento de mais de 22 vezes em relação ao mesmo período no ano anterior, representando o maior número da série histórica do Inpe. Neste mês, levantamentos apontam que houve uma ocorrência de queimada a cada 15 minutos.

O Pantanal é a maior área úmida continental do mundo, e também lar de uma imensa biodiversidade. O fogo que devasta sua paisagem provoca prejuízos materiais e compromete seriamente a vida na região, com consequências que se estendem globalmente.

A emissão de gases poluentes na atmosfera, piorando a qualidade do ar e causando o aumento das doenças respiratórias, tem sido outro problema com a realidade crítica no Pantanal. A diminuição da fertilidade do solo, que perde matéria orgânica e umidade, afeta o país economicamente, e o mundo ambientalmente.

Apesar de as mudanças climáticas, com o aquecimento do planeta, serem uma das causas dos incêndios no Pantanal, não se pode ignorar a ação humana nesses eventos. Segundo o Ministério Público do Mato Grosso do Sul e a Polícia Federal, há indícios de que as chamas têm origem em propriedades privadas, com suspeita de crime ambiental.

Muitas vezes, não é possível a muitos colaborar diretamente na luta contra as chamas, mas cada cidadão pode tomar decisões que piorem ou amenizem a degradação dos biomas brasileiros. Atitudes individuais sustentáveis são cada vez mais essenciais. Estado e sociedade civil precisam trabalhar incessantemente. Cabe a cada um escolher qual caminho seguir: da preservação ou da destruição.

RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Trabalho e amigos

Não é incomum ouvir dicas ou sugestões de coaches em trabalho sugerindo uma separação substancial entre a vida profissional e a pessoal. "Colegas de trabalho não são amigos" ou "Seja impessoal, não misture trabalho com emoções" são alguns dos mantras perpetuados pela visão cartesiana do engessamento de qualquer relação profissional.

Tais argumentos podem ser importantes em alguns níveis, mas são relativos em outros. Como não vou considerar próxima uma pessoa que vejo diariamente (às vezes, mais do que qualquer outro membro da minha família)? Podem me chamar de emotivo — ou emocionado, no caso dos mais jovens—, mas não me parece humano tratar colegas de trabalho como caixinhas mecânicas e cheias de indiferença.

É normal que colaboradores no ambiente de trabalho se tornem amigos — ou até mesmo desafetos — ao longo dos anos de convivência. As emoções humanas existem e são refletidas pelas interações sociais de diversas maneiras. É um desafio de sísifo tentar "desligá-las" por 40 horas semanais.

Óbvio que um ambiente profissional precisa de limites, uma ordem. Não é isso o questionado aqui. Afinal, se deixássemos as emoções controlar todas as interações, um verdadeiro caos tomaria conta de um ambiente em que, na maioria das vezes, preza-se pela produtividade e pela concentração.

O que pondero, contudo, é a licença para perceber que todos ao nosso redor, em qualquer ambiente, inclusive no trabalho, são dignos de uma ligação, de uma emoção. E não se justifica uma tentativa de indiferença às alegrias e aos sorrisos vividos no ambiente de trabalho ao lado dos colegas.

Uma pesquisa publicada em 2023 pelo portal Think Work fez um paralelo entre relações de trabalho e saúde mental. Segundo o documento, de todas as pessoas que não consideravam ter amigos no ambiente de trabalho, 21% dos ouvidos (a pesquisa foi realizada de forma on-line) apontaram "se sentir bem todos os dias". Outros 37% disseram que "se sentiam bem na maioria dos dias".

Já quando os números levam em consideração as pessoas que consideram ter amigos no ambiente de trabalho, as porcentagens sobem. Foram 26% dos ouvidos dizendo "se sentir bem todos os dias", enquanto 42% dizem "se sentir bem na maioria dos dias".

Números à parte, neste artigo de estreia, queria deixar registradas as emoções de saudade e gratidão de duas amigas de trabalho que deixam a equipe a partir de hoje para se aventurarem em outros projetos profissionais.

Thays Martins e Helena Dornelas fizeram, por anos, parte da minha rotina. Compartilharam conhecimentos, felicidades, sorrisos e, agora, resta aquele bom sentimento de agradecimento pelo tempo compartilhado, pelas memórias de um ambiente de trabalho mais rico e satisfatório.

A grande verdade é que os colegas de trabalho significam mais do que os coaches da área gostariam. No fim das contas, como provaram Thays e Helena, colegas de trabalho podem, sim, se transformar em bons amigos.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

América Latina

Lula e Milei. Os dois Presidentes estão no mesmo barco, rico em ouro e pratas, rico em minerais e na agropecuária. A Argentina já foi a quinta economia do planeta na década de 1970. Responsavelmente, os dois presidentes deveriam sentar à mesa e colocar projetos viáveis para o crescimento econômico e social deste grande navio que é a América Latina, conjuntamente.

» **Délio da Silva Neiva**
Brasília

Fórum de Lisboa

Os jornais estampam com estardalhaço os custos para o erário causados pela ida de várias excelências ao Fórum de Lisboa. Só em diárias, o valor desembolsado por órgãos dos três Poderes chega a mais de R$ 1,2 milhão! Diz a mídia que o pagamento foi feito a pelo menos 78 pessoas, entre servidores, políticos, seguranças, ministros de Estado e membros do Poder Judiciário. Uma pergunta: se a grande maioria, quase a totalidade, dos assuntos tratados nesse fórum diz respeito ao Brasil, por que não foi realizado em nosso país? Em Porto Alegre, por exemplo, onde as excelências poderiam gastar suas diárias ajudando um pouco a economia do meu querido Rio Grande do Sul, tão castigado ultimamente por terríveis calamidades?

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Amizade em bar

Nem que seja bebendo água ou suco, o bar ainda tem esse poder de reunir pessoas de boas índoles; de sangues bons, bem intencionados... Tudo regado a bons modos neste mundo de aprendizados. Mas, naquela vez, bebi (como sempre moderado) algo com álcool, malte e outros ingredientes... Sim, a cerveja. Fiz pausa nas leituras do **Correio Braziliense** e outros textos, recebi ilustres — novos amigos — à minha mesa. Adquirindo novas amizades. Foi no Ponto 7 Beer, em frente ao Parque Sul. Lá, pairavam as tonalidades (matizes) semânticas: amarelo + azul. Os diálogos circularam bem, foram passagens saudosas, afloradas pelas canções de Vando, J.Quest, Benito di Paula... Amizades em bar, em sua maioria, são algo que nos inspiram num misto de literatura, filosofia, física... e vai nos bifurcar em boa aula! Houve, sim, essa boa sintonia. Naquele local giravam bons ares, numa calmaria contagiante em minh'alma!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Inteligência artificial

Real ou virtual? Eis a grande confusão mental. Os dois causam indecisões. A Inteligência Artificial (IA) aprofunda a questão. Apresenta vantagens quando do avanço e desenvolvimento da ciência. É um bom investimento para alguns, como debatido no Fórum de Lisboa. A desvantagem, se é que existe, está no fato da dificuldade de separar o que é realidade daquilo que representa ficção. O avanço do conhecimento no século 21 nos traz como resultados essas dúvidas que ficam na memória do ser humano. São difíceis de apagar. Não se sabe onde o mundo da ciência vai chegar. Até certo ponto, dá medo. Deus guiará o seu desenvolvimento rumo à paz no mundo.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O que explica e justifica discutir o Brasil em Portugal? Ainda somos dependentes do danoso colonizador lusitano?

Joaquim Gomes Silveira — Taguatinga

EUA: discussões, ataques pessoais, falta de respeito, ausência de ideias. O baixo nível em debates não é privilégio de terras tupiniquins.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Ex-CEO das Americanas é solto na Espanha. Rico não fica preso em nenhum lugar do mundo. As cadeias são feitas para os pobres.

Rogério Barbosa — Anápolis (GO)

Os artigos sobre o debate do PPCUB estão excelentes. Parabéns para o editorial do **Correio Braziliense**.

João Gilberto C. Accioly

Toneladas de lixo sendo jogadas nos oceanos do Brasil e do resto do mundo. Nos unimos contra a PEC das Praias e o que temos feito contra essa outra grande ameaça a nossas águas?

Mário F. Sampaio – Asa Norte

O que estão esperando para banir essas plataformas de cassino on-line do Brasil? Já teve morte, roubo, falência , mas ninguém está nem aí.

Maria Nascimento — Brasília

No Rio Grande do Sul, os governos ignoraram a possibilidade de inundação e deu no que deu. Agora, já estão profetizando sobre as águas do DF. E adivinha? Tem negacionista da ciência no meio.

Antônio Luiz — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Odeio economistas

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Há muito tempo, estava em Lisboa com a minha mulher e fui às compras em um supermercado. Não eram muitos nem fartos àquela época, mas um português, quando ouviu meu sotaque brasileiro, não resistiu e perguntou: "É verdade que, no seu país, quando você pega um produto na prateleira e chega no caixa para pagar o preço aumentou?"

Tive que concordar. No último mês, antes de o Plano Real entrar em vigor, a taxa de inflação foi de 46%, o que resultou em índice escandaloso no fim do ano. Semelhante à inflação alemã ou mais recentemente ao período mais tenebroso da economia argentina. Quem viveu aquele período lembra que o brasileiro aprendeu a comprar freezer, coisa que não é comum nas residências nos países com moeda estabilizada. O consumidor recebia o salário e comprava tudo no mesmo dia. E colocava no freezer. Se esperasse 24 horas, a compra ficaria mais cara.

Essa mania não cessa rapidamente. Quando uma amiga foi fazer um curso na Itália, em Roma, alugou um apartamento e, na primeira oportunidade, saiu para fazer compras no supermercado mais próximo. E fez compras de mês. Mania nacional até hoje. Na hora de pagar, o gerente do estabelecimento veio correndo saber o que estava acontecendo. Ele perguntou: "É guerra?".

O gerente entendeu que ela estava se adiantando a algum acontecimento sério que provocaria racionamento de víveres. Na Europa, o primeiro alarme é sempre ligado à possibilidade de guerra. A amiga tranquilizou o vendedor, foi embora e percebeu que, naquele país, mesmo assolado pelos conflitos bélicos, as pessoas fazem compras aos poucos, quase todos os dias, na medida da necessidade. Não há estoques. Nem freezers. Com inflação baixa, a vida é previsível e tranquila. Sem inquietações provocadas por planos econômicos. No Brasil, ao contrário, nos anos 1980, os camelôs nas cidades vendiam camisetas com a frase: "Odeio economistas".

E com razão. O país se transformou em laboratório de experiências de economistas que tinham, segundo eles, planos excepcionais para conter a inflação e transformar o Brasil em país de primeiro mundo. O primeiro deles, o Plano Cruzado, no governo Sarney, congelou os preços e criou uma tablita que fazia um cálculo curioso para aplicar um deságio e reduzir as parcelas vincendas de qualquer bem adquirido a prazo. Muita gente quebrou porque, ao final de um financiamento de 24 meses, as prestações não valiam mais nada. O plano durou pouco mais de um ano, o tempo de uma eleição, e naufragou logo depois. Após essa experiência, vieram diversas outras até o confisco do dinheiro no primeiro dia do governo Collor. Foi um desastre.

De desastre em desastre, o Brasil chegou ao governo Itamar Franco, que substituiu Collor depois do impeachment. O presidente fez várias tentativas de ministros da Fazenda até chegar ao nome de Fernando Henrique Cardoso, que era titular do Ministério de Relações Exteriores e estava feliz no seu cargo. Ele visitava a Rússia quando recebeu o convite. O embaixador Sebastião do Rego Barros, que era o titular em Moscou, foi encarregado de transmitir o recado de que o presidente Itamar queria falar com seu ministro. Fernando Henrique balançou, tentou negar, mas o presidente foi enfático e quase impôs a nova responsabilidade.

Havia, também, o problema da dívida externa, que pesava muito nas contas no país. FHC reuniu o grupo de economistas, originários da PUC do Rio de Janeiro, e entregou a eles a responsabilidade de acabar com a hiperinflação no Brasil. Além disso, Pedro Malan negociou com os credores externos a redução da dívida, que terminou por ser quitada no governo Lula. Hoje, o Brasil não tem dívida externa, nem hiperinflação. Pouca gente se lembra desse esforço monumental e do resultado positivo do Real, que entrou em vigor há 30 anos. E deu certo. A inflação deste ano no Brasil deverá ser ao redor de 3,5%. Nada parecido com o que havia antes.

O Plano Real ajudou muito a eleição de Fernando Henrique Cardoso para presidente da República. Foi eleito e reeleito. Antes do Plano Real, FHC tinha dificuldades para se eleger deputado federal por São Paulo. O Plano Real teve, para a economia brasileira, a mesma dimensão que a Constituinte teve para a política nacional. Foi o momento em que a democracia brasileira começou a se ajustar ao mundo. O país deixou de ser um pária (houve momento, em um dos planos fracassados, que o Banco do Brasil ficou sem recursos no exterior). Moeda estável significa seriedade e previsibilidade. A anunciada Reforma Tributária poderá completar o quadro de providências institucionais que deverão modernizar o país. O PT, 30 anos atrás, foi contra o Plano Real. O partido também votou contra a aprovação do texto Constitucional em 1988. Mas é melhor esquecer esses detalhes.

Por que a bancada evangélica se opõe à Lei dos Cassinos no Brasil?

» LUIZ FELIPE MAIA
Advogado, mestre em direito, especialista em regulação de cassinos. É diretor presidente do Instituto Brasileiro de Direito do Jogo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, em votação apertada (14 votos a favor e 12 contrários), o Projeto de Lei 2.232/22, que pretende regulamentar a atividade de cassinos, bingos e outros jogos no Brasil. Houve forte resistência da bancada evangélica, e essa disputa deve se estender para a votação em plenário.

O relator do PL, senador Irajá, comparou o potencial de desenvolvimento de cidades como Las Vegas, Cancun e Macau e mencionou a situação em países da América Latina que já legalizaram tais atividades. "Em todos os lugares democráticos e civilizados que regulamentaram os jogos e apostas, houve um claro avanço no combate ao jogo clandestino e um crescimento social e econômico significativo", ressaltou Irajá. Ele observou que, com exceção da Arábia Saudita e da Indonésia, que têm maiorias islâmicas, e do Brasil, todos os países do G20 permitem jogos legais. O que temos é que, em regra, somente países não democráticos e dominados por fundamentalismo religioso não regulamentam cassinos e outros jogos.

De modo contrário, o pastor Silas Malafaia chegou a afirmar, em entrevista a um meio de comunicação, que "se não tivéssemos feito pressão, ia ser 20 a 7 na CCJ". O senador evangélico Magno Malta (PL-ES) liderou a resistência e também criticou a aprovação. Em pronunciamento no plenário, declarou que aprovar a proposta é uma "insanidade incalculável". Os argumentos contrários giram em torno do potencial de vício no jogo, do risco de lavagem de dinheiro e de suposta correlação entre as atividades de jogo e o crime organizado. Curiosamente, esses argumentos acabam por dar razão àqueles que defendem a regulamentação dos cassinos e outros jogos.

A oferta de jogo ilegal é uma realidade presente em todo o mundo e, de forma muito mais visível e intensa, em mercados não regulados como o Brasil, onde a contravenção pode ser vista em quase todas as esquinas das grandes cidades. Ou seja, o potencial de vício no jogo já está presente na sociedade, sem que haja qualquer controle estatal sobre essa externalidade negativa. Ao regular a atividade, o governo não apenas passará a contar com a arrecadação de impostos, mas também poderá exigir dos operadores de jogos medidas concretas de jogo responsável que trazem mais segurança à sociedade, permitindo evitar, diagnosticar e tratar a ludopatia quando ela acontece, em vez de fazer de conta que ela não existe.

Da mesma forma, a lavagem de dinheiro é hoje ligada ao jogo ilegal, pois os recursos provenientes da contravenção são inseridos em outras atividades com o objetivo de mascarar sua origem ilícita. Com a regulamentação da atividade, a receita da operação será tributada e controlada pelas autoridades. Além disso, como se verifica em todos os mercados regulados, é muito difícil e ineficiente utilizar cassinos e outros estabelecimentos de jogos e apostas para tentar lavar dinheiro, uma vez que tais atividades têm uma carga tributária elevada e um intenso grau de fiscalização.

Já a correlação do jogo com o crime organizado, essa encontra fundamento exatamente na sua proibição. Por se tratar de atividade proibida, somente aqueles à margem da lei se dispõem a atuar nesse mercado atualmente, atendendo a uma demanda que, por mais que queiram negar, existe. Com a aprovação do projeto de lei, a atividade passará do crime organizado para as mãos de grupos empresariais, brasileiros e internacionais, sujeitos aos mais elevados padrões de compliance, retirando, assim, uma fonte de receita do crime organizado e daqueles que com ele se envolvem em atos de corrupção.

A pergunta que permanece, então, é qual é o verdadeiro motivo pelo qual líderes evangélicos se opõem de forma tão veemente à aprovação do projeto de lei dos cassinos. A resposta é simples: tanto cassinos como algumas igrejas disputam os mesmos recursos escassos: a disponibilidade de tempo, esperança e, falemos a verdade, de dinheiro das pessoas. Com uma diferença marcante. Nos cassinos, as promessas de prêmios são pagas em vida aos ganhadores, enquanto nas igrejas, as promessas de recompensa são pagas somente após a morte (ou não).

É hora de investir no aumento da qualidade assistencial em saúde

» ALEXANDRE SICILIANO*
Cirurgião cardíaco, head do Setor de Cardiologia do Hospital São Lucas Copacabana, da Dasa, e da Academia Nacional de Medicina

Para elevar a excelência da assistência cardiológica aos brasileiros, é crucial reformular o paradigma da medicina centrada no médico herói, deixando de lado o contexto menos focado na capacidade individual em busca de um modelo mais colaborativo e de aprendizado contínuo, uma prática com estruturas menos hierárquicas e centradas no olhar integral para o paciente. Isso implica pensar um sistema que minimize desperdícios (de recursos financeiros, insumos e até de tempo), priorizando a segurança e a qualidade e ampliando o acesso aos serviços de saúde.

Esse é um grande desafio em um contexto no qual os problemas cardiovasculares figuram como a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. De acordo com o relatório Carga global de doenças e fatores de risco cardiovasculares, do Institute for Health Metrics and Evaluation, apenas em 2022, cerca de 400 mil brasileiros faleceram por questões cardiológicas. Além da perda de vidas, a alta prevalência impõe um grande impacto econômico aos países.

Projeções da American Heart Association mostram que os custos totais relacionados com as doenças cardiovasculares, provavelmente, triplicarão até 2050 nos Estados Unidos. Caminho que o Brasil não precisará percorrer se adotar a integralização dos cuidados em cardiologia para reverter as estatísticas nacionais, já que essas são as patologias que mais causam perdas em qualidade de vida e financeiras aos sistemas de saúde, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

A mudança passa pela reeducação e o engajamento dos profissionais, além da adoção de protocolos que padronizem os cuidados com responsabilidade, transparência e espaço para adaptações constantes com base nos resultados obtidos. E algumas medidas concretas podem ser implementadas.

Uma delas é a desfragmentação da linha de cuidado. A maior dificuldade do modelo assistencial no Brasil ainda reside em transitar de um sistema centrado nas intervenções hospitalares para outro mais amplo, que contemple não só as complicações de doenças, mas a prevenção e o acompanhamento continuado do indivíduo. Afinal, é preciso garantir que a pessoa que sofreu um infarto, por exemplo, tenha o acompanhamento pós-alta adequado para evitar complicações e reinternações desnecessárias.

Outra é a valorização da jornada do paciente. O cuidado adequado precisa incluir os valores e as preferências do paciente. É essencial envolvê-lo nas decisões médicas, considerando apreensões e expectativas. Muitas vezes, nós, médicos, estamos preocupados com a taxa de mortalidade ou o tempo de internação hospitalar, mas o paciente está mais aflito em saber se sentirá dor ou em quanto tempo poderá voltar a trabalhar, por exemplo. Esses fatores também devem ser levados em consideração ao se decidir pela incorporação de novas tecnologias "menos invasivas" que, normalmente, reduzem o trauma relacionado a intervenções.

Também aponto as tecnologias que agregam qualidade e segurança. As inovações precisam estar alinhadas com o contexto de melhorar a excelência do cuidado. Algumas cirurgias complexas, como o transplante cardíaco e o uso de coração artificial, só fazem sentido se concentradas em centros que têm demanda suficiente de casos, senão acabam desperdiçando recursos.

Inclusive, as inovações tecnológicas não se limitam a novos dispositivos. Entre as novidades mais promissoras, estão os sistemas de inteligência artificial. Atualmente, existem softwares que alertam os cuidadores da existência de alergias e interações medicamentosas, calculam a chance de piora ou deterioração clínica nas próximas horas, ou que fazem a leitura de eletrocardiogramas em tempo real, ajudando na tomada de decisões melhores e mais rápidas. Apesar do custo de incorporação, alguns sistemas prometem facilitar os processos assistenciais, aperfeiçoar a precisão do diagnóstico e ampliar o tempo útil de interação entre o profissional de saúde e o paciente.

Para se garantir a eficiência dos sistemas de saúde, é necessário avaliar as vantagens e os gargalos de cada centro médico. Tendo esses pontos como norte, já seremos capazes de avançar na construção de um modelo de saúde com melhor qualidade e segurança, centrado nas demandas de cada paciente e capaz de enfrentar os crescentes e complexos desafios para o sistema de saúde, tanto das doenças cardiovasculares, como de outras áreas da medicina.

INÊS 249

Suporte ósseo em 3D

A técnica, desenvolvida por pesquisadores dos Estados Unidos e da China, tem capacidade de equilibrar a pressão sobre a fratura e ajudar na cicatrização. Também pode ser utilizada na biomedicina, na robótica e na construção civil

» KARIN SANTIN*

Três pesquisadores da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, e da Universidade de Pequim, na China, testaram um novo processo de impressão 3D biomimética aplicado à recuperação de um modelo de fêmur quebrado. Publicada na *Nature Communications*, a pesquisa buscou verificar a capacidade de produzir um material com as mesmas características mecânicas do osso, inclusive, com a "arquitetura irregular" de um material natural e capacidade de distribuir a pressão sobre a fratura de maneira ideal para estimular sua cicatrização.

No artigo publicado, os cientistas destacam que, normalmente, materiais sintéticos são pensados com estruturas padronizadas e regulares, diferentemente das microestruturas de padrão irregular que se apresentam na natureza. Padrões irregulares são mais difíceis de prever e reproduzir devido à sua geometria complexa.

Shelly Zhang, professora de engenharia civil e ambiental da Universidade de Illinois e coordenadora do grupo de pesquisa, afirma que o estudo de materiais biomiméticos melhora a compreensão de mecanismos que "dão funcionalidades diferentes a materiais naturais, como proteção corporal, camuflagem e velocidade de voo". "O entendimento desses mecanismos permite projetar materiais artificiais com propriedades sem precedentes", ressalta Zhang.

Ao escolher o teste na reparação de fraturas no fêmur, os cientistas pensaram, principalmente, nos acidentes com idosos. Incorporar um material mais próximo à mecânica do osso pode prevenir complicações comuns ao tratamento com os suportes de titânio, como o afrouxamento da placa colocada e o surgimento de novas fraturas decorrentes da diferença de dureza em relação às próteses.

Avanços

Para cientistas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP), a capacidade de reproduzir características humanas impressas em 3D é um avanço para o campo médico. Ao **Correio**, Ana Paula Ramos e Lucas Fabrício Nogueira, pesquisadores do Departamento de Química, relataram ter feito um estudo sobre regeneração óssea estimulada por biomateriais no qual destacam que as estruturas biomiméticas tendem a ser mais aceitas pelo corpo humano.

"Ao imitar as propriedades dos tecidos naturais, materiais biomiméticos podem minimizar complicações associadas a implantes tradicionais, como inflamação, infecções e rejeição. Podem também estimular sua regeneração natural, promovendo recuperação mais rápida e eficiente", afirmam os cientistas.

Willian Fernando Zambuzzi, que coordena um estudo sobre aceleração da cicatrização óssea com biomateriais na Universidade Estadual Paulista (Unesp), afirma que a impressão 3D biomimética também permite maior personalização durante o tratamento.

"A possibilidade de desenvolver desenhos farmacológicos e terapêuticos inspirados na natureza abre perspectivas para mecanismos terapêuticos personalizados. Cada paciente responde de modo diferente a tratamentos devido às variações em sua fisiologia, mesmo que todos se desenvolvam com as mesmas moléculas", destaca Zambuzzi.

Cálculos

Para gerar a placa biomimética, o grupo de pesquisa utiliza dois programas em sequência na etapa inicial: um otimizador de propriedades materiais e um simulador de crescimento virtual. O primeiro indica as características necessárias para cada parte do objeto gerado com base nas informações sobre o material natural (osso). O segundo gera o desenho dessa estrutura a partir de quatro tipos de formas dos blocos pré-definidos pelos engenheiros.

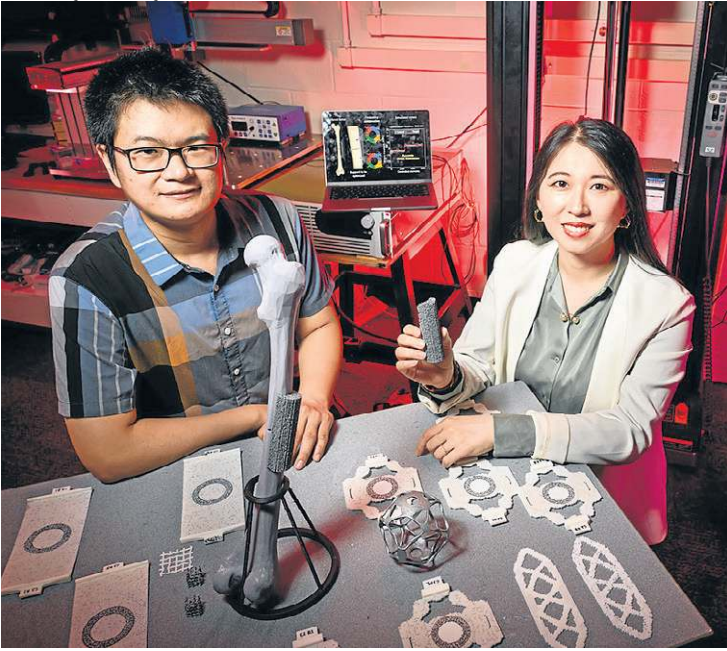
"O otimizador de propriedades materiais nos mostra a melhor disposição de material e distribuição de propriedades para a estrutura — onde o material deveria ser colocado e se ele deveria ser rígido ou suave. Com essas informações, o simulador de crescimento virtual cria essa exata estrutura otimizada com os blocos de construção perfeitamente integrados", resume Zhang.

Essa unidade dá condições confiáveis para a distribuição adequada da pressão sobre o local fraturado. Mas esses cálculos são ainda inseridos em um modelo de aprendizagem, de inteligência artificial, para estabelecer a relação entre as combinações estruturais e as propriedades do material. Baseado na razão entre as duas, o cálculo originalmente feito pelos dois primeiros programas pode ser refeito e aplicado de maneira mais rápida posteriormente, segundo Zhang.

A capacidade de estimar de forma confiável a pressão necessária sobre essa tecnologia é um dos elementos centrais da pesquisa. A funcionalidade e qualidade das impressões obtidas são altas, mas poderiam ser melhoradas com a inserção de novos blocos de construção diferentes na fórmula, algo que os responsáveis pela pesquisa devem testar futuramente.

Fred Zwicky / University of Illi

Apoio produzido a partir de características humanas e colocado em um modelo realista

Fred Zwicky / University of Illi

Os pesquisadores Shelly Zhang (D) e Yingqi Jia exibem o protótipo

Versatilidade

Segundo Zhang, a técnica de impressão desenvolvida tem potencial para ser utilizada em outros tratamentos. Pesquisadores brasileiros confirmam que alguns dos outros usos possíveis na medicina seriam reparo de lesões cranianas, criação de implantes dentários e próteses maxilofaciais, bem como substituição de articulações por hidrogéis e estruturas que mimetizam a cartilagem e o osso subjacente.

"Essa abordagem pode ser especialmente útil em casos complexos nos quais os enxertos tradicionais não são viáveis, como o enxerto autógeno (do próprio paciente) que está disponível em quantidade e qualidade limitadas, além da necessidade de um novo sítio cirúrgico para sua obtenção", ressalta Zambuzzi.

Materiais biomiméticos feitos com essa técnica poderiam ser igualmente empregados na robótica e na arquitetura, diz Zhang: "No caso de um robô biomimético, podemos variar a rigidez dele para ter diferentes modos de vibração e depois utilizar a vibração para permitir seus movimentos. Podemos também conceber projetos arquitetônicos leves e aperiódicos, com estética e distribuição de rigidez desejadas".

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Glossário

» ANGIOGÊNESE
Série de ações celulares que coordenam o crescimento de vasos sanguíneos a partir de vasos preexistentes. Tal crescimento é necessário à regeneração tecidual e, no caso das fraturas ósseas, desencadeia a formação de um coágulo nas extremidades fraturadas que evolui para uma massa mais dura e cartilaginosa, o calo temporário. Nesse calo é que se proliferam as células fundamentais na formação do osso definitivo, os chamados osteoblastos.

» BIOMATERIAIS
Dispositivos e estruturas naturais ou sintéticas compatíveis com sistemas biológicos. São utilizados para auxiliar no desempenho de certas funções do corpo e em tratamentos médicos. Alguns exemplos são o titânio, a cerâmica e o colágeno.

» BIOMIMÉTICA
Nicho científico que busca compreender e implementar princípios da estrutura de materiais naturais no desenvolvimento de estruturas e materiais sintéticos. Possui aplicações que vão da arquitetura integrada ao ambiente à produção de dispositivos para o transporte de nutrientes no organismo humano.

» TESTES EX-VIVO E IN-VIVO
A testagem ex-vivo é aquela feita em tecidos ou órgãos ativos, mas isolados do corpo em laboratório. Já a testagem in-vivo é aquela executada no organismo vivo completo (humano ou animal).

Freepik

Estudos nacionais podem ser aproveitados de forma complementar ao suporte biomimético

Potencial brasileiro

Os pesquisadores Ana Paula Ramos e Lucas Fabrício Nogueira, professores do Departamento de Química da FFCLRP, afirmam que a impressão 3D de suportes como o utilizado para o tratamento de fraturas seria possível no Brasil. Segundo eles, além da necessidade clínica, a infraestrutura de saúde e o cenário de pesquisa nacionais são capazes de absorver essa tecnologia.

"O Brasil possui um sistema de saúde emergente em alguns centros, como o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e o Hospital Israelita Albert Einstein, tendo em vista o incentivo e a presença de grupos de pesquisa internos nessas instituições", ressaltam os cientistas.

Os pesquisadores reiteram que há estudos brasileiros em biomateriais que poderiam ser utilizados de forma complementar ao suporte biomimético. O grupo de pesquisa da USP de Ribeirão Preto desenvolveu, por exemplo, uma solução à base de colágeno e açúcar de algas que estimula a cicatrização óssea.

"O colágeno oferece excelente biocompatibilidade e alta capacidade de ativar sinalização celular específica, estimulando a regeneração celular, enquanto a estrutura impressa em 3D pode fornecer suporte mecânico", afirmam os professores.

No Instituto de Biociências da Unesp, o estudo liderado por Zambuzzi desenvolve outra alternativa para acelerar a reconstituição de ossos: uma solução de fosfato de cálcio carregada com cobalto. O cobalto permite reproduzir a hipóxia, que corresponde a condições biológicas e atividades celulares em baixa concentração de oxigênio.

"O cobalto estabelece um compromisso de biomimética inspirado na fisiologia do osso, onde a hipóxia é um agente importante na promoção da angiogênese. A combinação das duas abordagens poderia potencialmente aumentar a eficácia do tratamento, oferecendo suporte mecânico por meio da estrutura impressa e propriedades bioativas do fosfato de cálcio e cobalto." **(K.S.)**

INÊS 249

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

TRABALHO INFANTIL é subnotificado no DF

Somente este ano, o MPT registrou 19 denúncias de crianças e adolescentes sendo usadas como mão de obra ilegal. Nas ruas, o cenário indica que a dimensão do problema é maior do que os números apontam

» LETÍCIA GUEDES

O Ministério Público do Trabalho (MPT) registrou, de janeiro a junho de 2024, 19 denúncias de trabalho infantil no Distrito Federal. No ano passado, foram 50 ocorrências — o que equivale, praticamente, a uma delação por semana. O problema, porém, é pior do que parece. Basta uma volta pelas principais vias do Plano Piloto para flagrar crianças e adolescentes sozinhos, descalços e expostos ao frio, ao sol, ou à chuva, comercializando produtos nos semáforos de forma irregular. Segundo Marcela Passamani, secretária de Estado de Justiça e Cidadania do DF, o maior gargalo para combater o problema é a subnotificação.

Os dados são escassos. O último estudo acerca do assunto foi realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF), a partir do suplemento anual de trabalho infantil da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C), para o período entre 2016 e 2019, e publicado em 2021. Somente em 2019, 3% — 16.158 das crianças e adolescentes do DF estavam em trabalho infantil. Outro dado preocupante é que, dessas, 68,3% eram negros. Ao **Correio**, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que a próxima divulgação da Pnad-C sobre o tema está prevista para outubro deste ano.

A advogada trabalhista Tayane Dalazen explica que, no Brasil, são consideradas como trabalho infantil atividades econômicas, inclusive de sobrevivência, remuneradas ou não, praticadas por crianças e adolescentes com menos de 16 anos, salvo na condição de menor aprendiz, permitido pela legislação a partir dos 14 anos. "As atividades que são desempenhadas pelo aprendiz vão auxiliar na sua formação. Não basta ser uma atividade qualquer, como a de um empacotador ou uma criança que trabalha em uma feira. A aprendizagem requer uma atividade que vai trazer uma profissionalização e que, de fato, incluirá esse adolescente no mercado de trabalho, mediante condições estabelecidas pela lei, como carga horária, comprovação escolar e remuneração conforme as horas trabalhadas", detalha.

Quando se trata da exposição da criança e do adolescente ao trabalho irregular, há quem pense imediatamente nas formas mais dramáticas de exploração, naquelas em que a criança é colocada na função de manusear ferramentas pesadas, por exemplo. No entanto, há diversos formatos que podem, muitas vezes, passar despercebidos. Erci Ribeiro, especialista em política social, explica que prestação de serviço, atuação em feiras livres, funções que ocorrem na rua, como venda de mercadorias em semáforos e engraxar calçados também configuram trabalho infantil. "É comum observarmos crianças ou pré-adolescentes no setor do comércio, que fazem parte do grupo familiar e ocupam uma função de trabalhador, uma máscara em torno da justificativa de que está ajudando a família. Isso também ocorre nas feiras livres, quando feirantes fazem o uso da mão de obra infantil para auxiliar nas relações de compra e venda", analisa Erci.

Kleber Sales

Três perguntas para

JULIANA GEBRIM, neuropsicóloga

Os dados mostram um número peocupante de crianças e adolescentes trabalhando no DF. Quais as consequência para a vida delas?

Crianças que trabalham sofrem muitos impactos negativos. Fisicamente, elas estão sujeitas a acidentes, lesões e doenças porque muitas vezes realizam atividades que não são adequadas para a sua idade. Essas condições inadequadas também podem afetar seu crescimento e desenvolvimento físico.

E quanto à saúde mental?

No lado emocional, o trabalho infantil pode gerar muito estresse, ansiedade e até depressão, especialmente quando as crianças são expostas a ambientes abusivos. A falta de apoio emocional e social também contribui para sentimentos de isolamento e baixa autoestima. Além disso, há um grande prejuízo cognitivo, pois o trabalho interfere diretamente na educação dessas crianças. Muitas acabam abandonando a escola ou não conseguem acompanhar as aulas devido à exaustão e falta de tempo para estudar.

Como isso reflete na vida adulta?

Essas consequências podem, infelizmente, estender-se para a vida adulta. O estresse, a ansiedade e a baixa autoestima que começaram na infância podem continuar, causando dificuldades emocionais e problemas nos relacionamentos. Além disso, a falta de habilidades sociais e cognitivas que não foram desenvolvidas na infância podem dificultar a capacidade de lidar com desafios e aproveitar oportunidades na vida adulta.

O que diz a lei?

Ainda não há na legislação brasileira artigo que caracterize trabalho infantil como crime ou estabeleça penas de prisão para quem se aproveita da mão de obra de crianças.

Todavia, diversas são as consequências legais para os empregadores que empregam crianças ilegalmente, que vão desde condenações individuais assegurando direitos trabalhistas aos envolvidos, até condenações em ações coletivas, por eventuais danos coletivos verificados.

Há, ainda, punição para ilícitos penais, como o trabalho análogo ao de escravo, previsto no art. 149 do Código Penal, com penas de reclusão, de dois a oito anos, além de multa.

Fonte: Tayane Dalazen, advogada trabalhista

Onde denunciar?

Disque 100
Departamento de Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos

Disque 125
Canal de denúncias de violação de direitos de crianças e adolescentes do DF

Também é possível denunciar no Ministério Público do Trabalho; ouvidorias dos tribunais da Justiça do Trabalho; Conselho Tutelar das regiões administrativas; Delegacia Regional do Trabalho mais próxima; Secretarias de Assistência Social

> **A gente trabalha para que não haja nenhum tipo de violação de direitos, mas, quando percebemos o número aumentando, entendemos que o nosso apelo, o nosso trabalho, está chegando às pessoas e fazendo com que elas denunciem mais"**
>
> ***Marcela Passamani**, secretária de Justiça*

Raízes do problema

A especialista em política social aponta que há vários elementos relacionados ao aumento dessa distorção. A condição de vulnerabilidade e o abandono paterno, que resulta em monoparentalidade e sobrecarrega a mãe solo, são pontos que influenciam diretamente.

Erci pondera que há uma reprodução no imaginário coletivo de que o trabalho é alternativa para crianças e adolescente periféricos. Enfatiza que há, ainda, recorte racial, no qual prevalecem crianças e adolescentes negros expostas ao trabalho irregular, contribuindo para o abandono e a evasão escolar.

No Brasil, não são incomuns comentários que glorificam o trabalho infantil: "É melhor trabalhar do que ficar perambulando na rua"; "Antes trabalhando do que roubando"; "Melhor trabalhar do que passar fome". Afirmações desse tipo, porém, não passam de mitos que contribuem para que o combate à causa seja dificultado, de acordo com as fontes ouvidas pelo **Correio**.

Questão cultural

A advogada Tayane Dalazen reitera que, no país, há uma cultura de que o trabalho prematuro é dignificante, o que favorece a precarização da mão de obra. "É preciso uma revolução cultural, com uma mudança radical desses paradigmas e superação desses preconceitos, porque nós não podemos mais aceitar argumentos equivocados e ultrapassados em relação à criança e ao trabalho. Não é melhor a criança trabalhar do que ficar na rua. Não, o trabalho não forma o caráter da criança e ela não pode trabalhar para sua própria subsistência ou da família", afirma Tayane.

Tayane lembra que o papel desempenhado pela sociedade no combate à irregularidade é crucial, porque a exploração não pode ser estimulada pela população. "Ao contrário do que muitos pensam, o ato de dar esmola, de comprar balinhas e qualquer outros objetos que sejam oferecidos fará com que a criança permaneça no estado de trabalho infantil e exploração. Além de denunciar, nós, da população, podemos contribuir por intermédio de instituições do terceiro setor voltadas ao atendimento de crianças em estado de vulnerabilidade social. Por meio do apoio a essas instituições, nós ajudamos as crianças a terem seus direitos resguardados", ensina.

Fiscalização

Os especialistas também apontam a necessidade de rigor na fiscalização. Após o recebimento da denúncia, o MPT instaura uma Notícia de Fato (NF) que, após encaminhada a um procurador, dá início ao processo de averiguação para abertura do inquérito civil, com o intuito de confirmar se há indícios de irregularidades. Depois das diligências, o órgão avalia se cabe o ajuizamento de uma ação civil pública ou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), mecanismo utilizado pelo MPT para solucionar irregularidades de forma mais rápida.

No âmbito do governo local, a secretária de Estado de Justiça, Marcela Passamani, afirma que estimular a denúncia é o principal ponto na hora de combater a violação de direitos, especialmente no que diz respeito às crianças e adolescentes. "A gente só consegue aumentar o número de denúncias criando espaços de debate, discussões e de conscientização da população para a necessidade de intervirmos nas situações em que estão nitidamente violando o direito de crianças e adolescentes, quando a gente faz abordagens temáticas, espaços de diálogo, entrevistas, acesso à mídia, a gente está convidando a sociedade para contribuir", comenta.

Marcela Passamani ressalta que, no DF, há um canal exclusivo (125) para denunciar violências sofridas por crianças e adolescentes. Sobre o número de denúncias registradas, a secretária completa que, na verdade, quando os agentes da rede de proteção veem os números aumentando, não interpretam, necessariamente, que as violações aumentaram, mas que a subnotificação diminuiu. "A gente trabalha para que não haja nenhum tipo de violação de direitos, mas, quando percebemos o número aumentando, entendemos que o nosso apelo, o nosso trabalho, está chegando às pessoas e fazendo com que elas denunciem mais", analisa.

Para além da indignação, a secretária reforça que a denúncia é imprescindível, uma vez que a abordagem se dá a partir do registro formal da irregularidade. "O Conselho Tutelar é avisado, para que possa abordar a família e iniciar um acompanhamento e retomar a criança à escola", conclui.

INÊS 249

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Rei desse Brasilzão

Palavras e comparações talvez nunca alcancem a dimensão de Luiz Gonzaga para o Nordeste e para o Brasil. Difundir a própria arte e elevar o baião a uma cultura consolidada, numa expressão característica de um povo lutador do sertão castigante, apenas com a força do talento e da sanfona, é um feito para poucos.

E ele fez tudo isso sem o impulsionamento das redes sociais, onde hoje o são-joão ecoa em registros incessantes de festas por todo o país. Junho e julho se tornaram pequenos demais para abarcar as celebrações, que invadiram maio e continuam até agosto.

Minha avó pernambucana, do interior do estado, tem no sanfoneiro e compositor um ídolo inconteste. As coleções de vinis e CDs recheiam a casa, apesar de não serem tocadas há décadas. Ela passa o dia cantarolando e, muitas vezes, é possível identificar as notas do *Rei do Baião*. A canção preferida é Asa Branca, um hino do sertão nordestino.

Nas minhas aulas de música, ainda no início do ensino fundamental, aprendemos a tocar a flauta doce. Morávamos em Santa Catarina, extremo oposto da terra de Gonzagão e, no instrumento igualmente improvável, a música que o professor nos ensinou foi justamente essa — além de um trecho da nona sinfonia de Beethoven, um sinal talvez do tamanho da importância desse nordestino da cidade de Exu.

Minha mãe se emocionou quando me ouviu tocar pela primeira vez e me colocou ao telefone (o tradicional, com fio mesmo) para interpretar para a minha avó a peça recém-aprendida. "Quando olhei a terra ardendo / Qual fogueira de São João / Eu perguntei a Deus do céu, ai / Por que tamanha judiação?"

Ainda hoje, com mais de 80 anos, a música de Luiz Gonzaga a faz lembrar do pai, e certamente deve trazer outras memórias que dificilmente serão compartilhadas sem uma certa dose de esforço e empenho do interlocutor. Quando se recuperou de uma fase de saúde mais frágil e prostração, eu perguntei como se sentia e ela respondeu prontamente: "Ainda não estou no Campo da Esperança!". E vez em quando, por aí, mostra que o rei estava certo e o povo do sertão é mesmo de aço. "A vida é dura para quem é mole", diz.

O coração só amolece mesmo na presença dos netos e dos bisnetos. O bisavô, também pernambucano, se entrega. A bisnetinha de 2 anos pediu o tal biscoitinho "cocante", receita do Nordeste, e ele veio logo com um pacote para que ela levasse para casa.

E encantamento de gerações prossegue. Na festa junina da escola este ano minha filha mais velha dançou ao som de outro clássico do rei, *Sebastiana*. "Convidei a comadre sebastiana / Pra cantar e xaxar na paraíba / Ela veio com uma dança diferente / E pulava que só uma guariba / E gritava a, e, i, o, u, ipslone." O avô brasiliense, mas de raízes nordestinas, emocionou-se. O baião, sob a batuta de seu rei, transformou não só uma região, levou consigo todo um país.

SECA

Incêndios quase quadruplicaram

De janeiro a junho deste ano, 4.605 ocorrências foram registradas, aumento de mais de 250% em comparação ao mesmo período de 2023. Calor intenso vai aumentar o número de focos

» LETÍCIA GUEDES

As ocorrências de incêndio na vegetação no Distrito Federal quase quadruplicaram em 2024. De janeiro a junho deste ano, o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) atendeu a 4.605 chamados do tipo, sendo que cerca de 3.600 hectares foram atingidos. No mesmo período de 2023, foram registradas 1.304 ocorrências, ou seja, um aumento de mais de 250% no número de incêndios. Nas unidades de conservação e parques administrados pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), ocorreram 121 incêndios, resultando em 336 hectares queimados somente neste ano.

Só neste fim de semana, foram 74 ocorrências de incêndios florestais no DF, de acordo com o Corpo de Bombeiros: 35 ontem, totalizando uma área de 953 mil metros quadrados queimada; e 39 no sábado, atingindo 913 mil metros quadrados.

Segundo João Rafael, capitão do grupamento de proteção ambiental do CBMDF, os registros são altos em comparação ao ano passado, mas seguem a média histórica, se comparados aos anos anteriores. "No ano passado, a gente apresentou uma menor quantidade de ocorrências em comparação aos outros anos. Em 2022, nós tivemos cerca de 10 mil ocorrências, ao longo de todo o ano, e, em 2023, 5 mil", explica.

O capitão lembra que houve chuvas em junho do ano passado, o que contribuiu para que os números de incêndios fossem menores. "Nós estamos esperando que neste ano haja, sim, um número alto de ocorrências. Aparentemente, esta seca será mais forte, então a nossa expectativa é de que seja um ano de dificuldades, não devido ao nosso material ou preparo, mas às condições climáticas mesmo."

Prevenção

Apesar das altas temperaturas e do clima seco do DF propiciarem as queimadas, a ação humana é responsável por 90% dos incêndios florestais. As principais causas são queimas de plantios, de pastagens e de lixo; atos de vandalismo; fogueiras; e acidental. A Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema) alerta que a população desempenha um papel crucial no combate ao fogo, sendo assim, é indispensável adotar práticas e comportamentos preventivos.

Segundo a pasta, a realização de queimadas deve ser evitada em períodos de seca, pois elas podem facilmente sair de controle e causar grandes incêndios. Moradores de áreas rurais devem ser instruídos sobre a confecção e uso de abafadores, ferramentas essenciais no primeiro combate ao fogo. A vigilância ativa também é apontada como medida importante, uma vez que os cidadãos devem estar atentos a qualquer sinal de fumaça ou fogo, para reportar imediatamente ao Corpo de Bombeiros.

O CBMDF também orienta a população a não fazer fogueiras próximo a áreas de vegetação e alerta que, quando feitas em local distante, devem ser apagadas antes que todos saiam de perto, para evitar que o vento sopre fagulhas para as matas próximas. Aceiros em volta das casas e demais estruturas das chácaras e fazendas, como cercas e currais, também são indicados pelos especialistas.

Minervino Júnior/CB

Área verde queimando próximo ao Caub/Riacho Fundo II. Só ontem, foram 35 ocorrências registradas

Prevenção e combate a incêndios florestais

- Evitar o uso do fogo em lixo, resto de poda, limpeza de áreas agrícolas, e evitar jogar lixo em áreas florestais
- Manter os aceiros ao redor de áreas de cultivo e pastagem é crucial para impedir a propagação do fogo
- Adotar práticas agrícolas sustentáveis e seguir as orientações durante decretos de emergência ambiental
- Ao avistar um incêndio florestal, é imprescindível ligar imediatamente para o telefone 193 do Corpo de Bombeiros

Fonte: Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal do Distrito Federal (Sema)

Capacitação

Desde abril deste ano, o CBMDF tem realizado rondas em áreas de preservação e ações de capacitação para comunidades rurais, para que os próprios moradores contribuam no combate a pequenos focos de incêndio. Ao todo, a capacitação atingiu 150 pessoas de diversas propriedades no Distrito Federal, em regiões como Planaltina, Sobradinho, Brazlândia, Gama e Jardim Botânico. Neste mês, 50 novos combatentes florestais passaram por um curso de especialização para atuar nas próximas temporadas. A formação será finalizada no fim de julho.

O Corpo de Bombeiros aponta que nos períodos mais críticos da seca, geralmente em setembro, cerca de 300 ocorrências são registradas por dia, sendo necessário empenhar quase 200 militares diariamente. Para prevenir o aumento do registro de incêndios florestais, a Sema tem implementado algumas ações, conforme descrito no Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF). A pasta contratou, recentemente, 150 brigadistas para atuar no combate aos incêndios florestais nas Unidades de Conservação (UCs) geridas pelo Brasília Ambiental, no período de junho a novembro. A secretaria explica que os profissionais fortalecem ações de prevenção e combate, como a confecção de aceiros e a vigilância nas UCs, inibindo a ação de vândalos e incendiários, além de otimizar o tempo de resposta aos incêndios.

O Ibram ressalta que a implementação de medidas preventivas de forma integrada e contínua é fundamental para reduzir as ocorrências de incêndios florestais nas unidades de conservação. "O Brasília Ambiental, por meio de seus departamentos, trabalha com a educação e a conscientização da população por meio de blitz educativa, fazendo fiscalização para evitar queimadas irregulares", diz a pasta.

Reforço

Dos 150 brigadistas florestais temporários que tomaram posse na última quarta-feira, seis são supervisores de brigada, 24 chefes de brigada e 120 brigadistas de prevenção e combate a incêndios florestais, todos escolhidos via processo seletivo. Além da posse e da compra de equipamentos para os brigadistas, entre as outras frentes de ação do GDF para o combate ao fogo estão as queimadas controladas, as blitzes educativas e a Operação Verde Vivo, que acontece anualmente para reforçar o trabalho ambiental durante o período de estiagem no DF. A ação visa uma resposta mais rápida às ocorrências devido às condições climáticas da seca.

CRIME

Mulher é presa após esfaquear o companheiro

Acácio Pinheiro/Agência Brasília

Autora foi encaminhada para a 15ª delegacia de polícia

» DAVI CRUZ

Uma mulher de 30 anos foi presa por tentativa de homicídio contra o companheiro, na QNP 24 do setor P Sul, em Ceilândia, na noite do último sábado, por volta das 23h30. A prisão foi realizada em flagrante por policiais militares do 8º Batalhão, após serem acionados para atender a uma ocorrência de esfaqueamento.

Quando chegou ao local, a equipe da Polícia Militar (PMDF) encontrou um homem de 42 anos caído no chão, com um ferimento de arma branca no peito. Ele foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros e levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Segundo a PM, o estado de saúde é grave, mas os ferimentos estão sendo tratados pela equipe médica. Os militares conduziram a mulher à 15ª Delegacia de Polícia, onde será investigada e responderá pelas acusações. A suspeita passará por audiência de custódia.

Informações colhidas no local pela PM revelaram que a mulher já foi presa anteriormente, por suspeita do homicídio de um ex-companheiro acusado de agredi-la, em Goiás, mas ela foi absolvida após julgamento. No atual relacionamento, a mulher registrou cinco denúncias de violência doméstica, mas retirou todas posteriormente.

Ocorrência

De acordo com os policiais, durante o atendimento da ocorrência, a suspeita do crime mostrava-se extremamente agitada, apresentava sinais claros de embriaguez e tinha uma ferida no joelho, aparentemente causada por uma queda. Os familiares informaram que a suspeita esteve internada no Hospital São Vicente de Paula, para o tratamento de dependência alcoólica.

A residência do casal estava suja de gotas de sangue que levavam até a área onde a vítima estava deitada. Após o atendimento, o filho do casal, uma criança com menos de 2 anos, foi entregue aos cuidados da mãe da acusada.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 30 de junho

» Cemitério Campo da Esperança

Alice Francisca de Jesus, 64 anos
Antônio Batista da Silva, 70 anos
Catarina Maria Gonçalves, 85 anos
Gilberto Lazaro de Albuquerque, 90 anos
Jacilene Carvalho de Oliveira Silva, 56 anos
José Raimundo Neto, 78 anos
Julian Gil de Melo Peixoto, 48 anos
Marco Antônio Ferreira Maciel Júnior, 44 anos
Maria Bezerra de Jesus Filha, 90 anos
Maria José Silva Gusmão, 67 anos
Marionete Beserra, 76 anos
Tereza Lopes de Araújo, 81 anos
Theo Filipe Nóbrega de Carvalho, 8 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adriano Moura Neradil, 49 anos
Amarilda Matusalém Silva, 61 anos
Bercholina Bernardes da Silva, 82 anos
Celina Maria da Conceição Oliveira, 81 anos
Cleudes Maria Ferreira do Nascimento, 66 anos
Francisco Lopes Justino, 40 anos
Geraldo Henrique da Silva, 66 anos
Iraci de Oliveira da Silva, 75 anos
Israel Felipe Rodrigues, menos de 1 ano
Justina Aparecida Pinheiro, 71 anos
Laurindos Erafim de Sousa, 73 anos
Marcelino Resende, 59 anos
Robson Almeida Alves Brasil, 40 anos

» Cemitério do Gama

Ana Rita Vieira dos Santos Camil, 91 anos
Antônio Marques de Sousa, 88 anos
Manoel Alves de Almeida Filho, 72 anos
Manoel Messias Alves, 52 anos
Maria Aparecida Mendes, 92 anos

» Cemitério de Planaltina

Adão Alves de Carvalho, 57 anos
Maicon Douglas de Moura Cordeiro, 25 anos
Mariana de Oliveira Matos Silva, 99 anos

» Cemitério de Sobradinho

Claudizia Carvalho de Miranda, 87 anos
Inaldo Costa da Conceição, 66 anos
Margarida Alves da Costa, 82 anos
Matildes Ferreira de Souza, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Silesia Maria de Fátima Vieira Braga, 63 anos
Maria José Alves, 90 anos
Natalina Pereira do Nascimento, 72 anos

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Já que é preciso aceitar a vida, que seja então corajosamente

Lygia Fagundes Telles

"Não há possibilidade de perder o título de Patrimônio da Humanidade", diz GDF

Diante das críticas de entidades de defesa da preservação de Brasília contra o PPCUB, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz (**primeira foto**), afirmou à coluna que não há risco de a capital federal perder o título de patrimônio cultural concedido pela Unesco, em 1987. "Não vamos deixar isso acontecer. O governador defende a cidade e não faria algo que a ameaçasse. Não há possibilidade de perdermos o título de Patrimônio da Humanidade."

Divulgação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Relatório com sugestões de vetos

O GDF espera receber a versão final do texto do PPCUB, aprovado pelos distritais, até o fim da semana. A partir daí, terá 15 dias úteis para analisar e se posicionar em relação a vetos. Vai entregar ao governador Ibaneis Rocha um relatório técnico para subsidiá-lo na hora de sancionar a lei. Já estão definidos quatro vetos: a permissão para hotéis e motéis nas quadras 700 e 900; a permissão de comércio e prestação de serviços no Setor de Embaixadas; a construção de camping no final da L4 Sul e alteração de lotes na W3 sul. "Vamos fazer um pente-fino para checar se algo da nossa proposta original foi desvirtuada", reforçou Marcelo Vaz. O Iphan informou que também fará análise técnica e se manifestará com o que não concordar.

Setor de Clubes Sul e Setor Hoteleiro

Marcelo Vaz explicou que a previsão de novos hotéis e empreendimentos no trecho 4 do Setor de Clubes Sul não é uma "criação do PPCUB", e que nem houve alteração de uso do espaço. "A Portaria 166 , de 2016, do Iphan já autorizava essa situação. Apenas pegamos essa norma, como outras que tratam do assunto, e consolidamos no projeto", disse. Em relação à alteração de gabarito no setor hoteleiro, permitindo que prédios de três andares passem para 12 pavimentos, o secretário do GDF garantiu que está condicionada ao estudo de impacto viário. Isso consta na nota explicativa 12, referente a esse ponto, que consta do PPCUB", frisou.

Sindivarejista apoia PPCUB e alguns vetos

O Sindivarejista é uma das 24 entidades que assinaram manifesto em apoio à aprovação do PPCUB. Defende que o governador sancione a lei e apoiou os vetos já anunciados. "A manutenção das principais linhas arquitetônicas do projeto original que resultou na criação de Brasília é, na visão do Sindivarejista, um dos alicerces dos debates em torno do PPCUB. E, sim, é possível conciliar preservação com o desenvolvimento da capital. Mas sem admitir o surgimento de motéis e mini-hotéis nas quadras 700 /900 das Asas Sul e Norte. O PPCUB de forma geral pode representar mais empregos e renda numa cidade com mais de 120 mil desempregados", afirmou o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta (**foto à direita**).

Puxado pelo arroz, consumo nos lares do brasileiro cresceu

Ed Alves/CB/DA.Press

O resultado para o mês de maio do levantamento da Abras é o maior desde 2021, influenciado pelo Dia das Mães e pela demanda para estoque de arroz. O Consumo nos Lares Brasileiros cresceu 6,52% na comparação com abril, de acordo com o monitoramento mensal da Associação Brasileira de Supermercados. O movimento dos consumidores de estocar arroz, devido às enchentes no Rio Grande do Sul, teve influência no resultado.

Repasses de programas federais

No aspecto macroeconômico, entre os principais fatores que deram impulso ao consumo estão a antecipação da primeira parcela do 13º salário para 3,6 milhões de aposentados, pensionistas, e beneficiários do INSS; os recursos do programa Pé-de-Meia do governo federal, que devem injetar R$ 6 bi no mercado ao longo do ano; o repasse de R$ 14,18 bi do Bolsa Família; e a liberação de R$ 4,6 bi do terceiro lote do PIS/PASEP.

Preços da cesta sobem

Batata, cebola, leite longa vida e café torrado e moído puxaram a alta do indicador AbrasMercado, que mede a variação de preços da cesta composta por 35 produtos de largo consumo. As principais quedas foram registradas nos preços do feijão, tomate e ovos. O indicador registrou alta de 0,84% em maio. Os preços da cesta passaram de R$ 739,18 para R$ 745,39 na média nacional.

Sabin celebra 40 anos com exposição inédita e imersiva

Divulgação

Imagine entrar em uma sala e vivenciar, sob prisma microscópico, um mergulho no interior do corpo humano. Com proposta imersiva, a exposição Odisseia Pelo Corpo Humano - Transformando Ciência em Cuidado apresenta os avanços da medicina preventiva diagnóstica, no ParkShopping, de 29 de junho a 27 de julho. A iniciativa celebra as quatro décadas do Grupo Sabin, 3º maior player de Medicina Diagnóstica do país. Um coquetel para convidados abriu a exposição na sexta-feira passada, que contou com a presença das fundadoras do grupo Janete Vaz e Sandra Costa, e da CEO do grupo, Lídia Abdalla. Com três ambientes, a mostra oferece uma experiência sensorial que conduzirá os participantes a um mundo de conhecimento, história, tecnologia e humanização.

»Entrevista | **LEONARDO ÁVILA** | PRESIDENTE DO CODESE

Representante do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do DF defende o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico pela segurança jurídica em prol da preservação com desenvolvimento para a capital federal, citando Lucio Costa

"Aprovação do PPCUB é benéfica para Brasília"

» SAMANTA SALLUM

Criado em março de 2017, por iniciativa da sociedade civil organizada, o Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal reúne 18 câmaras setoriais formadas por voluntários, técnicos e representantes da comunidade. A missão é debater e contribuir com questoes sociais e urbanas da capital federal. Há representantes de 50 setores no Conselho, que é apartidário, e assinou o manifesto com outras 23 entidades em apoio à aprovação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Em entrevista ao **Correio**, *o presidente do Codese, Leonardo Ávila, defende o PPCUB como "um importante instrumento para o crescimento ordenado e para o desenvolvimento social da cidade com foco na preservação enquanto bem tombado." Aponta também algumas situações que devem ser vetadas pelo GDF.*

Codese/Divulgação

Na análise do Codese, o PPCUB é mais benéfico ou prejudicial à preservação de Brasília?

Ele define com clareza os principais atributos a serem preservados. Afinal, o tombamento de nossa capital é único, diferente dos demais, pois preserva um conjunto urbano, marco da arquitetura e urbanismo moderno, que tem como principais características suas quatro escalas definidas no plano de Lucio Costa: Monumental, Residencial, Bucólica e Gregária. O projeto condensa e organiza as regras de uso e ocupação do solo que pode ser construído, que estavam dispostas e dispersas em mais de 1 mil documentos, que inclusive, dão margem a interpretações, causando uma insegurança jurídica e consequentemente um risco para o desvirtuamento do bem tombado. O PPCUB também propõe planos de revitalização de áreas degradadas que passarão pelo crivo da sociedade e dos órgãos de planejamento e da sociedade. Portanto, sua aprovação é extremamente benéfica, considerando o projeto de lei encaminhado pelo GDF.

O Codese participou das discussões e elaboração do projeto de lei ?

Sim. Nossa equipe do Eixo de Desenvolvimento Urbano, liderado pela arquiteta e urbanista Ivelise Longhi, participou das audiências públicas, de reuniões organizadas pelo governo e por entidades não governamentais, além de termos assento no Conselho de Planejamento Urbano do DF. Aliás, cabe ressaltar que esse Conselho é composto paritariamente por órgãos de governo e sociedade civil organizada e entidades de classe.

Quais aspectos são mais relevantes para o desenvolvimento da cidade? Quais situações ele vem para solucionar?

O PPCUB ressalta que as políticas de mobilidade, saneamento ambiental e habitação devem sempre seguir os parâmetros de preservação; organiza as inúmeras normas e regramento do uso e ocupação do solo, flexibilizado usos que atendam à realidade de uma cidade que é dinâmica; abre a perspectiva de habitação no SCS condicionada a estudos futuros, com o objetivo de revitalizar aquela área e abrir a possibilidade de habitação social; regulariza áreas, como por exemplo, a criação dos lotes onde estão construídos o Itamaraty e o Palácio da Justiça, dentre outros.

Qual seria o cenário para adiar ainda mais a aprovação do projeto?

O PPCUB é fruto de debates que duram mais de 15 anos. No nosso entendimento, está devidamente amadurecido. É um importante instrumento para a preservação do crescimento ordenado e desenvolvimento social da cidade com foco na preservação enquanto bem tombado.

É possível conciliar preservação com desenvolvimento de Brasília?

Com certeza. Cito aqui uma frase de Lucio Costa: "...de um lado, como crescer assegurando a permanência do testemunho da proposta original, de outro, como preservá-la sem cortar o impulso vital inerente a uma cidade jovem." Esse é o desafio do PPCUB.

Há entidades e especialistas que alertam que o projeto contém ameaças ao tombamento. Estão acompanhando isso?

Sim. A questão é polêmica, complexa e, por vezes, difícil de ser assimilada pela população.

O Codese avalia que o PPCUB está em condições de ser sancionado pelo governador Ibaneis ? Há alguma emenda ou ponto específico do projeto com que a entidade se preocupe?

O projeto de lei enviado à CLDF, e aprovado pelo Conplan, contou com o nosso voto favorável. Não conhecemos com detalhes todas as emendas apresentadas que foram em torno de 170. Estamos aguardando a redação final do projeto de lei para analisarmos. Ressaltamos que não somos favoráveis à emenda que permite a inclusão de alojamento ou hotéis nas 900 e tampouco nas 700 norte e sul e a inclusão de camping no Parque dos Pássaros. Quanto à possibilidade de alteração da altura dos hotéis dos Setores Hoteleiros norte e sul de 13m para 35m, acreditamos que devem ser consequência de estudos futuros aprofundados no que tange à paisagem urbana e ao sistema de mobilidade, discutidos com o Iphan.

INÊS 249

Consumidor Direito + Grita

Casos de preconceito em serviços e locais públicos contra pessoas LGBTQIA+ reforçam a importância da defesa dos direitos dos consumidores que integram esses grupos. Especialistas explicam como agir

Prevenção à discriminação

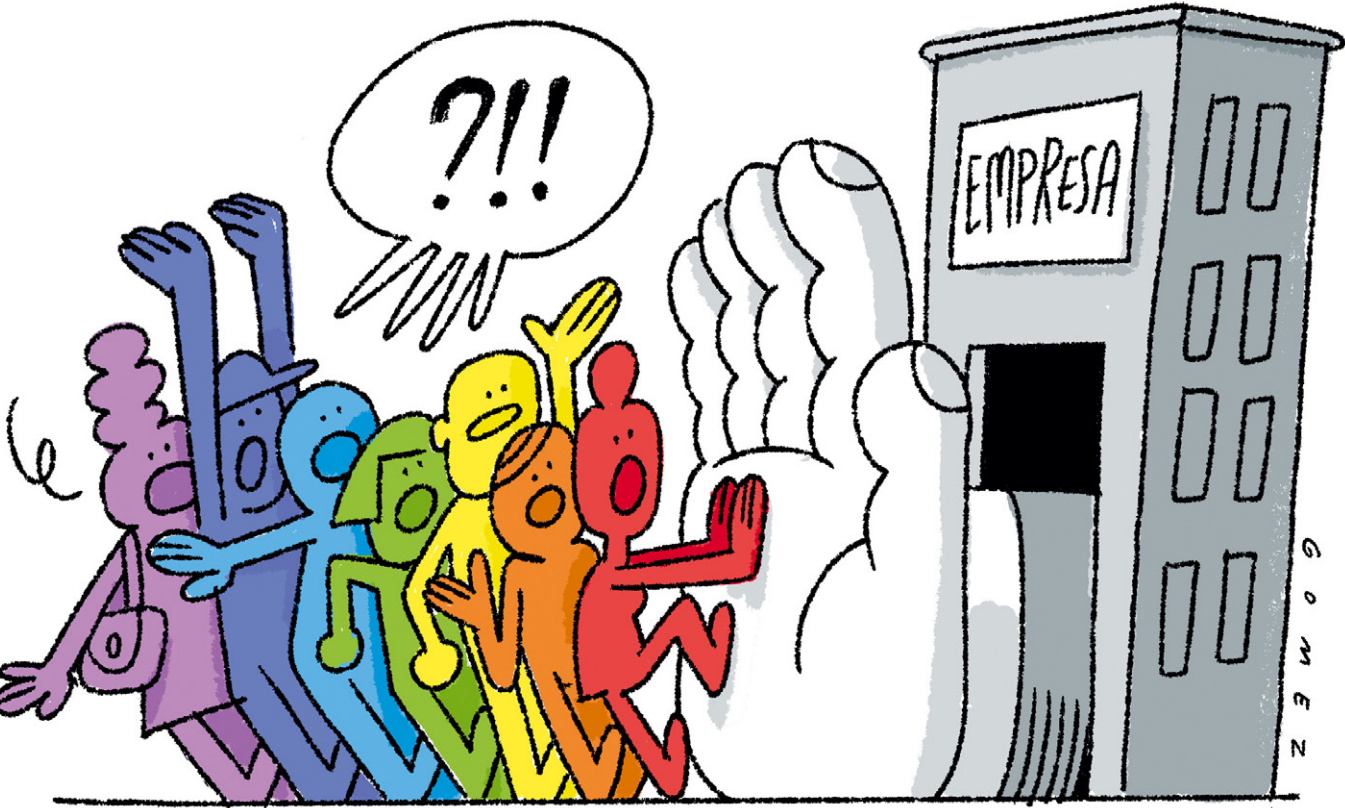
» LUIZA MARINHO*

Nos últimos anos, diversos casos de discriminação contra pessoas LGBTQIA+ em estabelecimentos comerciais e órgãos públicos têm ganhado repercussão na sociedade. Isso tem provocado debates entre autoridades e prestadores de serviço para a necessidade urgente de uma maior conscientização e rigor na aplicação das leis de proteção aos direitos dos consumidores com esse perfil. Embora haja avanços legais, o preconceito ainda persiste e precisa ser combatido com firmeza e conscientização, na opinião de especialistas da área do Direito ouvidos pelo **Correio**.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC), todos os clientes, independentemente do gênero com que se identifiquem, devem ser tratados com igualdade de direitos. Decisões judiciais recentes, em casos de conflitos provocados por desobediência a essa regra, reconhecem essa garantia. As sentenças têm imposto sanções aos infratores, como multas, cobranças de indenizações financeiras por danos morais e até aplicações de responsabilizações criminais aos acusados.

Uma mulher lésbica, que preferiu não ser identificada, contou ao **Correio** que sofreu preconceito em uma loja de bijuterias ao procurar um presente de aniversário para a mãe. O motivo: não aparentar ser feminina. "Eu estava no centro da cidade com a minha irmã procurando o presente para a minha mãe, e, como sabia que ela gostava de ganhar brincos, decidi passar nessa loja. Ao começar a me aproximar dos brincos com minha irmã, que é uma mulher mais feminina, uma atendente me notou. Percebi a cara de desdém que ela fez ao me olhar", lembrou.

"A atendente abriu um sorriso ao cumprimentar a minha irmã, praticamente ignorando a minha existência, mesmo sabendo que ela só estava me acompanhando e que não iria comprar nada. Todas as vezes que eu perguntava os preços, ela me ignorava explicitamente, e sugeria outros brincos para minha irmã. Quando decidi chamar a atenção dela dizendo que eu queria ser atendida também, ela respondeu: 'Nem percebi. Você me parece muito masculina para comprar essas coisas'. Nessa hora, eu me encolhi. Senti que era a pessoa menos aceita do mundo", completou a mulher de 21 anos.

Ela relatou que, após ouvir aquilo, saiu do estabelecimento. Segundo ela, o episódio a abalou muito. Contudo, atualmente, ser uma mulher sem feminilidade, para ela, é ir além da aparência. "Perdi a vergonha. Portar-me assim, como sou, é um ato político. Se aquilo (na loja) ocorresse comigo novamente, exigiria meus direitos. Definitivamente, acho importante que haja um pedido de desculpas formal e um treinamento de (respeito à) diversidade (em orientação sexual) aos funcionários (de estabelecimentos) para que coisas assim não aconteçam", avaliou.

Problemas do tipo não se restringem à iniciativa privada. Alex Morilha, um homem trans, disse ao **Correio** que, várias vezes, foi desrespeitado em órgãos públicos, e que sua pior experiência com transfobia teria ocorrido na Unidade Básica de Saúde (UBS) 2 do Guará II. Ele reclamou que, nesse centro médico, não é tratado pelo nome com o qual se identifica. "Várias vezes, funcionários foram desrespeitosos no meu atendimento, especialmente na recepção. Por exemplo, classificam meu nome (atual) como 'nome social'. Dá pra notar quando é um erro sem intenção e quando é na maldade. E, quando reclamei, justificaram que tinham meu nome 'morto' (anterior) vinculado ao sistema", protestou.

Além disso, Morilha contou que não teve nenhum tipo de suporte das testemunhas presentes durante incidentes como esse, e que o preconceito o afeta emocionalmente. "As pessoas presentes na UBS, pacientes e outros funcionários, não fizeram nada além de assistir. Tenho muitos traumas bem fortes em relação a essa questão de nome 'morto'. Tive crise de ansiedade, no local, por conta do ocorrido, e fui repreendido com grosseria. Não tive suporte, até me falaram para 'parar de fazer show'. A única vez em que tive suporte foi de uma médica, que foi muito acolhedora e me ajudou a manter a calma", lembrou.

De acordo com manuais de conduta de órgãos governamentais, discriminações cometidas por servidores públicos podem levar os responsáveis a sofrer sanções administrativas e ações de improbidade administrativa.

Como denunciar

» Procon
www.procon.sp.gov.br

» Defensoria Pública
www.dpu.def.br

» Comissão de Direitos Humanos
www.cdh.gov.br

» Organizações LGBTQIA+
www.abglt.org.br

» Grupo Dignidade
www.grupodignidade.org.br

Fonte: Ana Cecília Chaves de Azevedo, advogada consumerista.

Respeito

Sobre medidas adotadas por instituições públicas para garantir o respeito a pessoas LGBTQIA+, o advogado especializado em direito do consumidor Mozar Carvalho esclareceu que o Estado, em suas diferentes esferas — municipal, estadual e federal — tem sido bem sucedido. "Os órgãos públicos podem implementar treinamentos de sensibilização e educação sobre diversidade. Também, estabelecer e divulgar políticas claras de não discriminação, criar canais de denúncia acessíveis e confidenciais, além de garantir a aplicação rigorosa de sanções administrativas contra atos discriminatórios", comentou.

Por sua vez, a advogada Ana Cecília Chaves de Azevedo ressaltou que os direitos dos consumidores LGBTQIA+, ao utilizar serviços de saúde e educação, devem ser amplamente protegidos por normas constitucionais e infraconstitucionais, sendo assegurados tanto no setor público quanto no setor privado. "Existem mecanismos específicos para a denúncia e reparação de atos discriminatórios. Os profissionais de saúde devem ser capacitados para atender a população LGBTQIA+ de forma adequada e sem preconceitos, e as pessoas trans têm o direito de serem chamadas pelo nome (escolhido) em todos os serviços de saúde", avaliou.

De modo geral, os especialistas consultados defenderam que cada caso de preconceito, se comprovado, receba punições diferentes. Não pode, na opinião deles, haver generalizações. Para situações graves e reincidentes, a ação judicial pode ser mais eficaz para obter uma reparação completa e desestimular que o erro se repita. Eles consideraram que a orientação de especialistas em direito do consumidor e direitos humanos permite, a quem se considerar ofendido, verificar o que pode ser feito. No entanto, reconheceram que iniciar uma ação pelo Procon pode permitir soluções mais rápidas e menos custosas.

* **Estagiária sob supervisão de Manuel Martinez**

O que fazer

Ana Cecília Chaves de Azevedo, advogada consumerista (especialista em direito do consumidor), explicou o que deve ser feito em casos de discriminação. "É crucial coletar todas as evidências possíveis sobre o incidente de discriminação. Isso inclui: testemunhos de pessoas presentes, gravações de áudio e vídeo, fotografias e qualquer outro meio que comprove a ação discriminatória. Anotar a data, hora e local do ocorrido, bem como os nomes dos envolvidos, como funcionários ou proprietários do estabelecimento, também é importante", esclareceu.

Ana Cecília destacou que levar a reclamação ao Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) é importante. De acordo com ela, discriminação em estabelecimentos comerciais pode configurar uma infração às normas de defesa do consumidor. Além disso, a advogada recomendou que não se deve esquecer de fazer, em uma delegacia de polícia, o registro de Boletim de Ocorrência (BO). Esse documento é essencial por formalizar a insatisfação enfrentada, e pode ser usado em alguma ação judicial que venha a ser aberta pela pessoa em busca de algum tipo de reparação.

» LOJAS RENNER

COBRANÇA QUADRUPLICADA

Camila Sato procurou a coluna para reclamar sobre um problema que teve ao realizar uma compra nas Lojas Renner. Em abril, ela adquiriu um produto numa das filiais da marca, em Brasília. Após repetidas tentativas de fazer o pagamento via aplicativo, usando cartão de crédito, algum problema técnico impedia a conclusão da aquisição. Ela só pôde finalizar o processo com a ajuda de uma vendedora no caixa.

No entanto, dias depois, quando a cliente verificou a fatura do cartão, percebeu que constavam quatro cobranças de R$ 219,88, parceladas em cinco vezes, cada uma. A central de atendimento aos consumidores da empresa prometeu estornar as três transações excedentes. Contudo, uma delas permaneceu em aberto. Camila então ligou novamente ao setor de atenção ao consumidor e foi orientada a ir até a loja onde fez a compra para que solicitasse, com ajuda de funcionários, providências para o cancelamento desse pagamento a mais junto à administração do cartão. Novamente no estabelecimento, após uma espera de duas horas, segundo ela, conversou com a gerente da unidade. Ela disse ter sido surpreendida com a informação de que o problema deveria ser resolvido exclusivamente pela central e que os empregados não teriam como auxiliá-la.

Mais uma vez, em um contato telefônico com o Serviço de Atendimento ao Consumidor da Renner que durou 2h e 40 minutos, durante os quais foi transferida para vários setores e atendentes, teria escutado que a empresa não era responsável pelo problema. Sem opções, ela contou que teve de arcar com o pagamento dos R$ 219,88, mais juros e encargos de R$ 176,00 devido ao atraso.

"Depois de diversas tentativas frustradas para resolver essa situação, pelo telefone e (presencialmente) na loja, estou considerando entrar com uma ação judicial se a questão não for solucionada rapidamente", disse.

Caio Gomez

Resposta da empresa

As Lojas Renner informaram que a solicitação da cliente foi atendida.

Comentário da consumidora

"A loja entrou em contato comigo dizendo que vai ajustar as mudanças e que posso pagar, neste mês, somente o que devo. Vamos ver se tudo vai ocorrer como prometido. Obrigada pela ajuda".

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

INÊS 249

Arquivo pessoal

Ed Alves/CB/DA.Press

Aos 91 anos, Marília Godoy é apaixonada pela vida...

Arquivo pessoal

... e realizou o sonho de voar de paratrike há dois meses

Letícia Guedes

Pedro descobriu o apreço pela musculação aos 68 anos

O Correio conta histórias de pessoas que viram na terceira idade uma oportunidade de concretizar projetos cultivados ao longo da vida. Praticar musculação, voar num paratrike, fazer a primeira tatuagem: eles mostram que nunca é tarde para se arriscar

Tempo de realizar

» LETÍCIA GUEDES

No século passado, era comum pensar na terceira idade como um momento para desacelerar, encerrar projetos e recolher-se à tranquilidade da aposentadoria. No entanto, o cenário atual é diferente. Muitos têm enxergado no início do ciclo uma oportunidade para desbravar novos caminhos, com o propósito de realizar sonhos ou descobrir hobbies jamais imaginados nas fases anteriores.

O **Correio** conheceu histórias que, com suas peculiaridades, perpassam o mesmo caminho: a descoberta. Aos 68 anos, Pedro Santos descobriu-se amante das atividades físicas, especialmente da musculação; Marília Godoy apreciou, aos 90, a vista mais bela que seus olhos já puderam testemunhar – no céu de Brasília, voou de paratrike; no caso de Epifânia Maria de Jesus Mendes, mais conhecida como "vó Pifa", a aventura foi rabiscar a pele: fez a primeira tatuagem aos 98 anos e hoje, com 107, coleciona quatro artes marcadas em seu corpo. A filha de vó Pifa, Eunice Mendes, 71, seguiu os passos da mãe e teve a primeira arte desenhada na pele aos 69 anos. Confira as hisórias dessas personagens, que são a prova de que sempre é tempo de realizar os sonhos.

À flor da pele

Nascida no Piauí em 1917, Epifânia Maria de Jesus Mendes, 107 anos, mais conhecida como "vó Pifa", chegou a Brasília para participar da construção da capital. Antes, morou em Goiânia, onde fixou residência em 1935, apenas dois anos após a inauguração da cidade. Durante quase toda a vida, foi obrigada a deixar a personalidade forte de lado, calar-se diante de situações hoje classificadas como injustas, como quando as mulheres não podiam votar, direito que obtiveram somente em 1932. Embora vaidosa, também não era totalmente livre para escolher o que usar e como se vestir. Por muito tempo, admirou tatuagens de longe, sem cogitar fazê-las.

Ela teve 14 filhos — dos quais oito morreram —, 39 netos, 43 bisnetos e 11 tataranetos. Eunice Mendes, 71, uma das filhas mais novas de Vó Pifa, contou que a mãe sempre dizia que, se pudesse nascer outra vez, com certeza seria uma jovem de corpo inteiramente tatuado. Ao longo da vida, a vontade de ter artes desenhadas em sua pele nunca passou.

Foi aos 90 anos que Epifânia finalmente concretizou o desejo de se tatuar. "O neto mais velho sempre a levava para viajar para a Bahia e lá fazia tatuagens de henna nela, porque ela gostava muito. Então, no aniversário de 90 anos, ela disse ao meu filho que queria uma tatuagem de verdade", conta.

A primeira foi uma coroa de flores. A segunda, foi feita aos 98 anos, um beija-flor. A terceira, com 101, e a última, aos 105. "Minha mãe começou a fazer muito sucesso, porque sempre vestia saias com cortes de lado, para que as tatuagens pudessem ser vistas. O pessoal adorava, ela foi parar na TV, fomos ao programa do Rodrigo Faro", lembra Eunice.

Influenciada pelos passos da mãe, Eunice, que nunca se interessou por tatuagens, mudou de ideia após a chegada da terceira idade. Aos 69 anos, quando vó Pifa fez a última, decidiu que faria uma igual. Hoje, tem dois desenhos iguais aos da mãe, e disse ao **Correio** que deseja fazer outro na panturrilha, mas que ainda não sabe qual arte escolherá. "Estou esperando encontrar alguma que eu ache bonita para não me arrepender", confidencia. Quando perguntada se o ciclo com as tatuagens foi encerrado, vó Pifa prontamente responde: "Se o tempo não para, por que vou parar?".

Ed Alves/CB/DA.Press

Nascida no Piauí, em 1917, dona Epifania Maria de Jesus tatuou as coxas...

Ed Alves/CB/DA.Press

... e hoje, com 107 anos, coleciona quatro artes marcadas no corpo

Desejo radical

Com 91 anos recém-completados, Marília Godoy emana carisma e deixa transparecer a paixão pela vida. No Dia das Mães, colocou em prática um desejo que cultivava há muito tempo: desbravar o céu de Brasília em um paratrike.

Descrita pelo filho Henrique Godoy, 56, como "mulher muito arrojada", Marília está na capital federal desde 1972. Cursou jornalismo no Ceub, e atuou como empreendedora por anos. À época, criava grinaldas e buquês para casamentos. Sempre foi amante da costura e do bordado, mas o contato com a atividade se intensificou após a morte do marido, em 2019. Desde então, tem experimentado novas vivências.

O encontro com o paratrike ocorreu há cerca de um ano, quando o filho e o neto passaram a pilotar paramotores. Logo que soube do esporte radical, Marília ficou deslumbrada. Há dois meses, então, a família preparou a surpresa para o Dia das Mães. Foi no aeródromo do Balão do Periquito, na região do Gama, que a aventura aconteceu.

Relembrando os momentos em que observava a paisagem de cima, Marília relata que, naquela ocasião, apreciou o pôr do sol mais bonito de toda sua vida. E adianta: havendo novas oportunidades, certamente, voará outra vez. O filho explica que o passeio foi feito com muita segurança. O piloto responsável tem mais de oito anos de prática, o que deixou Marília e seus familiares tranquilos. "Nessa oportunidade, voamos eu, meu filho e a minha mãe, foram três gerações no ar", conta Henrique.

Mas a família não se contenta apenas com o paratrike. Henrique e a mulher têm um motorhome no qual viajaram para diversos lugares da América do Sul. Nos próximos meses, Marília pretende se juntar ao casal e conhecer novos territórios.

Resistência

Foi aos 68 anos que Pedro Santos, 70, descobriu o gosto pela musculação. Com a rotina de afazeres durante a vida, nunca havia tido oportunidade de praticar exercícios. Há dois anos, passou a frequentar a academia por, pelo menos, cinco vezes na semana. "Levei um tempo para começar, mas jamais penso em parar, pretendo continuar enquanto houver possibilidade", garante. Apesar das dificuldades enfrentadas no início, quando mal sabia manusear os aparelhos, afirma que os benefícios são notáveis e o fazem querer traçar novos objetivos.

Pai de capoeirista, contou que admira todos os esportes, mas tem receio em se arriscar. Por isso, optou pela musculação. Para o futuro, planeja fazer natação. "Agora que tenho tempo, estou aproveitando, porque tempo é uma coisa que não se deve desperdiçar", declarou.

Para a família, Pedro tornou-se um grande exemplo. Os filhos seguiram suas dicas e começaram na musculação. Agora, nos almoços, a diversão é analisarem os ganhos de massa muscular uns dos outros.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone, de 22 a 26 de julho. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto. A inscrição é gratuita e deve ser feita em bit.ly/oficinas-CMW2024. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Línguas
Estão abertas as inscrições para o curso intensivo de férias do Espaço de Cultura Garcia Lorca em parceria com a Casa do Ceará. São ofertados cursos de inglês, francês, italiano e espanhol. O início das turmas está previsto hoje e o término para 31 do mesmo mês. As aulas são nos turnos da manhã, tarde e noite. O valor é de R$ 600, que pode ser dividido em três vezes de R$ 200. Pessoas acima de 65 anos pagam metade do valor. Mais informações: (61) 99375-2936.

OUTROS

Festival
O festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte. O evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para 6 mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Sinfônico
A 5ª edição do Festival Sinfônico começa em 17 de agosto e vai até 7 de setembro, na Concha Acústica, contando com várias atrações como Festivalzinho (para o público infantil), concertos do FS5C e concertos didáticos. Os ingressos populares custam de R$ 17 a R$ 35 e os regulares de R$ 25 a R$ 50, sendo que os concertos didáticos têm inscrição gratuita. Os interessados devem adquirir os ingressos pela plataforma do Sympla.

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O prazo vai até o preenchimento das vagas. As aulas serão realizadas presencialmente na sede do programa, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. As inscrições podem ser feitas por meio do link bit.ly/preenem24.

Trilha da inclusão
Nos dias 14, 15 e 16, de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o Festival Trilha da Inclusão tem como objetivo principal promover a inclusão e a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência, além de sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. A entrada é gratuita.

Brasília Design Week
A Brasília Design Week chega com a sua segunda edição de 4 a 11 de julho. Uma experiência urbana que tem por objetivo promover o design brasiliense e difundir a cultura do design e suas conexões com outras áreas como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios, inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram @ bsbdesignweek

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site uniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, os clientes do shopping podem contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será mostrada no ParkShopping, de 29 de junho a 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. A entrada é gratuita.

Além dos palácios
O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sedia a exposição Brasília Além dos Palácios, do artista Jeff Duprado. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, até 3 de julho. A exposição reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal.

Grafite
Até 7 de julho, de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição Silenciado pelo Destino, de Rafael Santos. A mostra explora a jornada pessoal e artística do grafiteiro, destacando as barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência e a maneira como a sociedade, muitas vezes, silencia essas vozes. A entrada é gratuita.

Teatro
Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo Os Bruzundangas. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site ccbb.com.br.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press

Fraternidade

O Templo da Boa Vontade (TBV) é um dos monumentos mais visitados de Brasília. Erguido em formato de pirâmide, com sete faces, dispõe de um cristal com 40cm de altura e 21kg, que irradia luz para dentro do ambiente. A Nave fica aberta 24 horas, todos os dias. A Galeria de Arte, a Mandala e a Sala Egípcia recebem o público das 8h às 20h, também diariamente.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Fórum da Competitividade

- Em 2 de julho, das 8h às 14h30 no Centro Internacional de Convenções do Brasil, acontece a Feira da Competitividade. Um ambiente favorável à transformação digital é crucial para promover inovação, ampliar a produtividade e estimular o crescimento econômico. Este evento será uma arena de debates, reunindo o setor público, o setor privado e a sociedade civil organizada em busca de consensos e soluções para o desenvolvimento do país. A entrada é gratuita, mediante a emissão do ingresso no *site sympla.com.br.*

Pintura

- A mostra Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

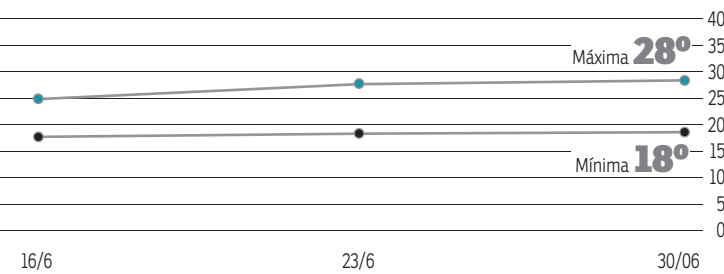
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/6** Minguante **28/6** Nova **5/7** Crescente **14/6**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

FALTA DE CALÇADA

TAGUATINGA

O morador da região de Taguatinga, Inaldo Ribeiro, 32 anos, reclama da falta de calçada na Qnl 2. "A administração prometeu fazer essas calçadas há algum tempo e até o presente momento nada foi resolvido. Isso gera uma dificuldade principalmente para pessoas que têm dificuldade de locomoção. A região agora está com muito mato e lixo", disse.

» ***Em nota a Administração Regional de Taguatinga informa que está trabalhando constantemente tanto na construção de novas calçadas, quanto na revitalização das já existentes. A administração informa também que, quanto à construção da calçada da QNL 2, está buscando os meios necessários para sua execução. O órgão informa ainda que de 2020 para cá, já foram construídos mais de 70 km de calçadas na cidade.***

MATO ALTO

RIACHO FUNDO 1

Hudson Ney, 45 anos, morador da região do Riacho Fundo 1, queixa-se do tamanho dos matos na Avenida Kanegae. "Há um tempo o mato desta avenida está só crescendo e não vemos nenhuma ação por parte dos responsáveis. Precisamos de uma ação urgente por parte da administração pois a situação tem incomodado muitos moradores", reclamou.

» ***A Administração Regional do Riacho Fundo informa que está ciente do problema e, nesta semana, vai realizar um mutirão de limpeza em todo o setor, incluindo a referida avenida. "A administração reitera o compromisso com a manutenção e a limpeza das áreas públicas e agradece a paciência e a colaboração de todos os moradores", conlui.***

INÊS 249

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Pessoa vai à oitava Olimpíada

Presente nos Jogos Olímpicos desde Barcelona-1992, Rodrigo Pessoa fará parte da equipe brasileira de salto em Paris-2024. Dono de uma medalha de ouro em Atenas-2004, e de dois bronzes, em Atlanta-1996 e Sydney-2000, o cavaleiro de 51 anos participará da Olimpíada pela oitava vez. "Muito obrigado a todos que contribuíram para a nossa escalação pelo Brasil", agradeceu. Yuri Mansur, Stephan de Freitas Barcha e Pedro Veniss fecham a lista divulgada pela Confederação Brasileira de Hipismo (CBH).

WIMBLEDON

Desfile olímpico

Grand Slam de Londres entra em cena, hoje, como passo final antes de Paris-2024. Dos 108 tenistas com vaga garantida nos Jogos, 97 vão estar em ação na grama inglesa

DANILO QUEIROZ

Último torneio de grande porte antes da disputa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, o Torneio de Wimbledon se transformou em uma prévia do desfile de astros previsto para o evento francês. Apesar de contar algumas ausências de peso, como a de Rafael Nadal, o Grand Slam de Londres, marcado entre hoje e 14 de julho, vai reunir a grande parte dos tenistas confirmados na disputa das medalhas olímpicas. O principal destaque é Carlos Alcaraz, candidato a lutar pelo bicampeonato na grama inglesa. O Brasil terá quatro dos cinco classificados aos Jogos em Ação.

Levantamento do **Correio** evidencia a presença massiva dos astros olímpicos em Londres. Dos 108 tenistas com passaporte carimbado para a França até ontem, 97 estarão em ação em Wimbledon. Dos 11 restantes, três atuaram na grama inglesa, mas acabaram eliminados nas etapas de qualyfing. Esse é, por exemplo, o caso da brasileira Laura Pigossi. Responsável por conquistar a primeira medalha do Brasil em Jogos, ao lado de Luisa Stefani com o bronze em Tóquio-2020, a paulista de 29 anos caiu diante da russa Anastasia Zakharova.

As outras ausências são por motivos variados e incluem, até mesmo, definição de prioridades visando competitividade nos Jogos Olímpicos. Bicampão em Wimbledon em 2008 e 2010, o astro Rafael Nadal se enquadra nesse cenário. Como o torneio de Paris-2024 será disputado no saibro, o tenista espanhol optou por não se arriscar a uma readaptação de piso em tão pouco tempo. Agendadas para o complexo Roland Garros, a disputa está prevista para ocorrer entre 27 de julho e 4 de agosto. Ou seja, após duas semanas do fim do Grand Slam de Londres. "Acreditamos que o melhor para o meu corpo é não mudar de superfície", anunciou, na última semana.

A italiana Elisabetta Cocciaretto também colocou a saúde em primeiro lugar para desistir de Wimbledon. O alemão Dominik Koepfer focou na recuperação de uma lesão. O espanhol Alejandro Davidovich Fokin focará na evolução de problemas físicos antes de Paris-2024 e não vai a Londres. Entre os classificados para os Jogos, o francês Corentin Moutet, o holandês Robin Haase, a montenegrina Danka Kovinic e o libanês Benjamin Hassan são ausências.

Por outro lado, vários favoritos vão fazer de Wimbledon um esquenta de Paris-2024. Classificado para jogar ao lado de Nadal, Carlos Alcaraz está confirmado. Heptacampeão em Wimbledon, o sérvio Novak Djokovic mostrou a competitividade padrão da vitoriosa carreira nas quadras. "Não vim aqui para jogar algumas rodadas . Quero lutar pelo título. "Talvez não seja o ideal para médicos e especialistas, que aconselham descansar 3 ou 6 semanas, quanto mais tempo melhor para não arriscar, mas é uma coisa individual, a reabilitação e os exercícios", destacou. O alemão Alexander Zverev, a americana Coco Gauff e o britânico Cameron Norrie optaram pelo mesmo caminho.

Com cinco tenistas classificados para Paris-2024 até o momento, o Time Brasil está em peso em Londres. Thiago Monteiro, Thiago Wild e Beatriz Haddad Maia entrarão em quadra nas chaves de simples. Luisa Stefani joga nas duplas. A equipe tupiniquim em Wimbledon, porém, não é composta apenas por nomes garantidos nos Jogos. Felipe Meligeni, Fernando Romboli, Rafael Matos, Marcelo Melo e Ingrid Gamarra Martins vão desfilar nas quadras londrinas como possíveis azarões frente aos gigantes da modalidade.

A cabeça de 97 das centenas de competidores de Wimbledon pode até estar dividida com os cada vez mais próximos Jogos Olímpicos de Paris-2024. No entanto, ninguém vai baixar a guarda. A meta de todos eles é brilhar na busca pelo sucesso em um dos Grand Slams mais tradicionais do tênis e chegar com moral na França para lutar pelas medalhas olímpicas.

Britânico Cameron Norrie é um dos 97 tenistas classificados aos Jogos presentes em Wimbledon

AFP

Agenda do Brasil

SIMPLES

Hoje
7h Borna Coric x Felipe Melineni

Amanhã
7h Paul Jubb x Thiago Wild
7h Alexei Popyrin x Thiago Monteiro
7h Magdalena Frech x Bia Haddad

DUPLAS

Quarta-feira
7h F. Romboli/L. Darderi x T. Puetz/K.Krawietz
7h J. Fearnley/J. Jones x R. Matos/M. Melo
7h B. Haddad/I. Martins x I. Khromacheva/K. Rakhimova
7h O. Nicholls/T. Mihalikova x L.Stefani/D. Schuurs

Giro esportivo

Jure Makovec/AFP

Russell vence GP

George Russell foi o vencedor improvável do GP da Áustria de Fórmula 1. O britânico herdou a vitória após uma batalha intensa, com direito a batida no fim, entre Max Verstappen e Lando Norris.

Divulgação/Fórmula 2

Vitória brasileira

Também na Áustria, o Brasil comemorou uma vitória na Fórmula 2. Após largar em segundo, Gabriel Bortoleto recebeu a bandeirada em primeiro. O compatriota Enzo Fittipaldi terminou no quinto lugar.

Divulgação

Basquete

O técnico Aleksandar Petrovic convocou, ontem, a Seleção Brasileira de basquete para o Pré-Olímpico de Riga, na Letônia. Dos 12 atletas chamados, o destaque é o brasiliense da NBA Gui Santos.

Rafael Ribeiro/CBF

Futebol feminino

A CBF marcou a data de convocação da Seleção Brasileira feminina para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. O anúncio das 18 escolhidas será feito pelo técnico Arthur Elias amanhã, às 13h.

Divulgação/CBG

Ginástica de trampolim

A Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) confirmou, ontem, os nomes da ginástica de trampolim em Paris-2024. A equipe será composta pelos titulares Camilla Gomes e Rayan Dutra.

Wagner Carmo/CBAt

Vaga no dardo

No último dia de Troféu Brasil, o Brasil garantiu índice no dardo. Luiz Maurício da Silva lançou a 85,57m e estará nos Jogos de Paris-2024. Agora, o Time Brasil tem 240 classificados.

ESPORTES

Protagonistas do avanço feminino em grandes competições, Edina Alves e Neusa Inês Back vão integrar primeira equipe formada apenas por mulheres na Copa América

Donas de marcos do apito

DANILO QUEIROZ

A arbitragem feminina brasileira estará na vanguarda de inovação de mais um torneio de grande porte. Referência do apito no país, Edina Alves comandará a primeira equipe formada 100% por mulheres em uma partida da Copa América. No duelo decisivo entre Bolívia e Panamá, marcado para hoje, às 22h, a paulista estará acompanhada da compatriota Neuza Inês Back e da colombiana Mary Blanco. A escolha para abrir uma nova era no torneio continental entra no hall de várias outras protagonizadas pela dupla nas últimas temporadas.

Lucas Figueiredo/CBF

Neuza Inês Back e Edina Alves dividiram o campo em outros momentos de protagonismo feminino na arbitragem

Edina e Neuza se acostumaram a ficar no radar da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), da Conmebol e da Fifa no momento de inaugurar arbitragens totalmente femininas em torneios de grande relevância das entidades. As duas estiveram juntas em 28 de abril, quando o empate por 1 x 1 entre Internacional e Atlético-GO marcou a era de comando de mulheres na Série A do Campeonato Brasileiro. Menos de um mês depois, em 21 de maio, Alves e Back repetiram a parceria de largada na Copa do Brasil, durante a vitória por 2 x 0 do Fluminense diante do Sampaio Corrêa.

No cenário internacional, as brasileiras ganharam prioridade em momentos importantes de rompimento de barreiras no futebol. Na Copa do Mundo de 2022, disputada no Catar, Neuza esteve na primeira equipe de arbitragem 100% feminina, ao compor o trio de Alemanha 4 x 2 Costa Rica ao lado da francesa Stéphanie Frappart e da mexicana Karen Medina. Em 2021, no duelo entre Al Duhail e Ulsan Hyundai FC, Edna Alves se tornou a primeira mulher a comandar um jogo masculino em competições organizadas pela Fifa ao lado da compatriota e da argentina Mariana de Almeida. No mesmo ano, a dupla do apito nacional fez história na partida entre Defensa y Justicia x Independiente del Valle, pela Libertadores.

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024

Parceria antiga

Parceiras de longo tempo, Edina Alves e Neuza Inês Back compartilham uma história recheada de semelhanças fortalecidas pela divisão de um apartamento, em Jundiaí (SP), e, agora, estendida aos gramados da Copa América, nos Estados Unidos. As duas são amigas desde 2008, quando participaram de um jogo em Santa Catarina. A história profissional da dupla nos gramados de futebol, inclusive, tem uma importante ligação.

Neuza Back teve o incentivo de Edina para abdicar do quadro de Santa Catarina, por onde apitou por 10 anos, e se mudar para São Paulo, em busca de mais oportunidades nos campos. Com receio de se afastar da família, encontrou na amiga o aconchego necessário para evoluir na carreira profissional. Anos antes, a árbitra percorreu caminho parecido ao sair do Paraná, onde bandeirava, para recomeçar na capital paulista como juíza central.

A caminhada das duas deu certo e, depois de tantas barreiras rompidas, Edina e Neuza ganharam mais uma para marcar o protagonismo. Fortalecidades pelo companheirismo construído durante anos, a dupla brasileira entra em campo com os ingredientes necessários para voltar ao país com o nome ainda mais concretizado na história.

Destaque do dia

Rafael Ribeiro/CBF

Pedido de atenção

Personagem da entrevista coletiva de ontem da Seleção, o volante Bruno Guimarães pediu cuidados contra a Colômbia, adversária de amanhã na Copa América. "É um time físico, gosta do contato, é difícil de se jogar contra, mas temos todas condições de ganhar", avaliou.

Angelos Tzortzinis/AFP

Fúria saiu atrás do placar, mas virou sem problemas diante da Geórgia

Espanha e Inglaterra avançam às quartas

O embate de gigantes está se formando nas quartas de final da Eurocopa. Ontem, com doses bem distintas de sofrimento, Espanha e Inglaterra não deram sopa para o azar e se classificaram. No primeiro jogo do dia, os ingleses passaram aperto diante da Eslováquia, marcaram um gol nos acréscimos do segundo tempo e carimbaram a vaga apenas na prorrogação. Os espanhóis tiveram cenário distinto ao golearem a Geórgia com certa facilidade, por 4 x 1.

UEFA EURO2024 GERMANY

Embora tranquila, a vitória levou a Espanha para um confronto muito mais pesado na sequência da Eurocopa. Em busca de manter vivo o sonho de tetracampeonato europeu, a Fúria terá pela frente a anfitriã Alemanha. Como a Itália decepcionou, a Inglaterra escapou de outro duelo entre campeãs mundiais e jogará por um lugar na semifinal contra a surpreendente Suíça.

O jogo de ontem virou drama quando Ivan Schranz havia colocado os eslovacos na frente, aos 25 minutos. O English Team martelou, mas encontrou o empate apenas aos 50, nos acréscimos do segundo tempo: em lance plástico, Bellingham completou escorada na área com uma bicicleta. Na prorrogação, Harry Kane garantiu a vaga inglesa. "Esta é a prova da motivação e atitude desta equipe. Por um momento, parecia que não era possível, mas não nos rendemos", comemorou.

A Espanha também largou atrás ao ver Robin le Normand marcar contra a favor da Geórgia. A virada, no entanto, foi bem menos sofrida. Rodri, Fabián Ruiz, Nico Williams e Dani Olmo mantiveram a Fúria viva. "Estamos muito felizes, porque sabemos quanto custa. Foi demonstrado o que isso está custando a todas as equipes. O jogo era pra oito ou nove a um", avaliou o técnico Luis de la Fuente.

Dois jogos estão marcados para hoje. Às 13h, França e Bélgica se enfrentam. Às 16h, Portugal e Eslovênia lutam por sobrevida na Eurocopa. Ambos os duelos serão transmitidos pela CazéTV.

BRASILEIRÃO

Armas de Tite deixam o Flamengo na ponta

Jogar desfalcado durante a Copa América não é uma missão fácil, mas, jogo a jogo, o Flamengo está mostrando força e somando pontos importantes na Série A do Campeonato Brasileiro. No sexto compromisso sem poder contar os convocados Pulgar, Viná, Arrascaeta, De La Cruz e Varela, o rubro-negro voltou a usar armas eficazes: Pedro, a bola aérea e o Maracanã garantiram a vitória por 2 x 1 diante do Cruzeiro, ontem, e asseguraram a liderança aos cariocas por, pelo menos, mais uma rodada.

Dos 18 pontos possíveis do período de Copa América, o Flamengo faturou 13. Agora artilheiro isolado do Brasileirão com seis gols marcados, o atacante Pedro tem sido fundamental. O rubro-negro colocou duas bolas na rede. O camisa nove assinou quatro, uma delas ontem. Outras três decisivas partiram de jogadas de bola aérea. Diante do Cruzeiro, coube ao zagueiro Fabrício Bruno aplicar a lei do ex e garantir o apertado 2 x 1 no Maracanã. O estádio também é aliado para amenizar os desfalques. São 100% de aproveitamento em quatro jogos.

Remendado, o Flamengo repetiu o padrão de atuações das últimas rodadas e oscilou entre eficiência e momentos de marasmo. Organizado e brigando na parte superior da classificação da Série A, o Cruzeiro complicou a partida e teve momentos de superioridade. No entanto, a resiliência da Raposa não foi suficiente para romper a sinergia do trio bastante utilizado pelo rubro-negro para reunir força diante das baixas provocadas pela Copa América.

Agora, restam possíveis três jogos de elenco desfalcado. Na quarta-feira, contra o Atlético-MG, na Arena MRV, o Flamengo pode ter o retorno de Pulgar. Eliminado precocemente com o Chile, o volante volta para retomar a titularidade em uma posição onde o principal destaque foi o zagueiro Léo Ortiz. Uma boa notícia para deixar ainda mais leve o período do complicado no qual o rubro-negro soube se reinventar para manter firme a liderança.

Thiago Mattos/Estadão Conteúdo

Sinergia entre Pedro, bola aérea e Maracanã ajudaram o rubro-negro

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	27	13	8	3	2	22	12	10
	2º Botafogo	24	13	7	3	3	21	13	8
	3º Bahia	24	13	7	3	3	21	16	5
	4º Palmeiras	23	12	7	2	3	16	9	7
	5º Athletico-PR	22	13	6	4	3	16	10	6
	6º São Paulo	21	13	6	3	4	20	15	5
	7º Cruzeiro	20	12	6	2	4	16	16	0
	8º Fortaleza	20	12	5	5	2	13	12	1
	9º Bragantino	19	13	5	4	4	17	15	2
	10º Internacional	18	11	5	3	3	10	8	2
	11º Atlético-MG	18	12	4	6	2	18	16	2
	12º Juventude	16	12	4	4	4	15	17	-2
	13º Criciúma	13	11	3	4	4	18	19	-1
	14º Cuiabá	13	13	3	4	6	14	17	-3
	15º Vitória	12	13	3	3	7	14	20	-6
	16º Vasco	11	13	3	2	8	13	25	-12
REBAIXADOS	17º Atlético-GO	11	13	2	5	6	11	16	-5
	18º Grêmio	10	11	3	1	7	8	12	-4
	19º Corinthians	9	12	1	6	5	9	13	-4
	20º Fluminense	6	13	1	3	9	10	21	-11

13ª RODADA

Sábado

Vasco 1 x 1 Botafogo

Cuiabá 1 x 1 Bragantino

Ontem

Atlético-MG 1 x 1 Atlético-GO

Grêmio 1 x 0 Fluminense

São Paulo 3 x 1 Bahia

Fortaleza 2 x 1 Juventude

Vitória 0 x 1 Athletico-PR

Flamengo 2 x 1 Cruzeiro

Criciúma 1 x 1 Internacional

Hoje

20h Palmeiras x Corinthians

Derby paulista opõe momentos distintos

Palmeiras e Corinthians fazem o tradicional derby paulista, hoje, às 20h, no Allianz Parque, e fecham a 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em momentos opostos na temporada, o alviverde busca se recompor após derrota acachapante no jogo anterior, enquanto o alvinegro tenta vencer o primeiro clássico no ano e alcançar a redenção em meio à crise nos bastidores.

Cesar Greco/Palmeiras

Palmeiras de Weverton pode se isolar em segundo se vencer

Na briga pelo título, o Palmeiras pode se isolar em segundo se vencer, graças aos outros resultados da rodada. "Não vale a pena estar a sofrer em cima da última derrota, já não há nada a fazer. O Brasileiro é muito duro, é uma prova de regularidade quando vêm esses jogos", comentou Abel, após o confronto com o Fortaleza. Para o clássico, o comandante português não poderá contar com Rony e Aníbal Moreno, suspensos.

Com chance de deixar a zona de rebaixamento, o Corinthians pode ter mudanças significativas para o clássico. O lateral-direito Matheuzinho deve retornar à equipe titular e Gustavo Henrique ganha nova chance ao lado de Cacá na zaga. Existe ainda a possibilidade de o meia Gustavo Silva, que vem entrando bem nos últimos jogos, ser testado.

Este será o dérbi de número 335. São 121 vitórias do Palmeiras, contra 112 do Corinthians, além de 101 empates. O time alvinegro não derrota o rival há sete partidas. O último triunfo foi em 2021, quando a equipe do Parque São Jorge venceu por 2 x 1. Róger Guedes marcou duas vezes na ocasião. De lá para cá, são três vitórias palmeirenses e quatro empates.

ATLÉTICO-MG - 1

ATLÉTICO-GO - 1

O Atlético-MG chegou ao terceiro jogo sem vitória na Arena MRV. Ontem, o Galo saiu atrás, quando Luiz Henrique marcou para o Atlético-GO. Paulinho até igualou, mas o time mineiro não encontrou forças para deixar o campo com um resultado melhor e estacionou no meio da classificação da Série A do Brasileirão.

GRÊMIO - 1

FLUMINENSE - 0

A crise do Fluminense piorou ontem. Fora de casa, o tricolor carioca perdeu para o Grêmio, por 1 x 0, e se afundou de vez na zona de rebaixamento. A sexta derrota consecutiva iguala a pior sequência de resultados da história do time, vivida em 2023. Mesmo com a vitória, os gaúchos não saíram da zona de rebaixamento.

SÃO PAULO - 3

BAHIA - 1

O São Paulo conseguiu uma vitória importante em confronto direto pela zona de classificação à Libertadores. Em casa, o tricolor bateu o Bahia, por 3 x 1, com gols de Calleri, Luciano e Ferreira. O resultado alçou os paulistas ao sexto lugar. Os baianos pararam em terceiro.

FORTALEZA - 2

JUVENTUDE - 1

Subiu para quatro a sequência invicta do Fortaleza na Série A do Brasileirão. Ontem, o tricolor contou com gols de Lucero e Pikachu para triunfar diante do Juventude, por 2 x 1. Instáveis, os gaúchos seguem alternando vitórias e derrotas no torneio nacional. Já são cinco rodadas no incômodo sobe e desce.

VITÓRIA - 0

ATHLETICO-PR - 1

O Athletico-PR reencontrou os bons resultados no Brasileirão depois de quatro tropeços consecutivos. Ontem, fora de casa, o Furacão marcou no final da partida e bateu o Vitória, por 1 x 0, e manteve um lugar no G-6. Julimar garantiu os três pontos para a equipe paranaense.

CRICIÚMA - 1

INTER - 1

Mesmo com dois jogos a menos devido aos compromissos adiados pela tragédia no Rio Grande do Sul, o Internacional segue com dificuldades de subir às primeiras posições do Brasileirão. Ontem, o time tropeçou ao empatar com o Criciúma, por 1 x 1. Bruno Henrique e Claudinho marcaram os gols.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Touro. Os desejos são sempre imperativos e urgentes, mas nem sempre é possível os satisfazer e nem muito menos existir única e exclusivamente pela satisfação dos desejos, e aí começa a civilização, a dimensão em que, apesar de todos sermos sujeitos desejantes, com coceiras interiores que precisam ser aliviadas, também fazemos concessões para que haja espaço e tempo para todos, e não apenas para nós mesmos. Assim, além de irmos pela vida afora e dentro nos servindo de objetos e pessoas para satisfazer nossos desejos, aprendemos também a transcender essa realidade, e em vez de nos servirmos da realidade passamos a prestar serviço a ela, agregando algo com nossas presenças, em vez de apenas funcionarmos como predadores oportunistas, sempre à espreita para agarrar o que consideramos de nosso merecimento.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As coisas vão ficar um pouco mais divertidas daqui para frente, e isso não apenas vai aliviar suas angústias como também servirá para fazer planos melhores para o futuro. É um momento de ruptura com o passado.

TOURO
21/04 a 20/05

Sempre tudo começa com uma ideia, que na hora parece fantasiosa demais para poder ser verdade. Porém, de fantasia em fantasia nossa humanidade vai construindo coisas belas, mas também terríveis. Assim são as coisas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Mantenha as conversas em andamento, procure não tirar conclusões ainda nem tampouco exigir definições que todavia não estariam maduras o suficiente para servirem aos seus propósitos. Mantenha a bola em jogo, isso sim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Pense bem, mas não se iluda achando que a força do pensamento, por si só, seria suficiente para cristalizar a realidade que sua alma pretende. Pensar bem é importante, mas nada se realiza só com a força do pensamento.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se todas as boas ideias que todas as pessoas têm pudessem se tornar realidade, você acha que o mundo seria um lugar melhor? Pense bem nisso, para, no futuro, considerar com mais cuidado o que seria mesmo uma boa ideia.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As boas sensações indicam que algo interessante está em andamento, mas como são apenas sensações não definem o contorno exato dos acontecimentos, e assim fica sua alma fazendo especulações sobre o que isso seria.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os entendimentos prevalecem, portanto, vá deixando para trás os conflitos que não têm mais nada para agregar ao seu caminho, faça de conta que esses não existem mais, e que o panorama se abre límpido à sua frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Muitos avanços auspiciosos devem acontecer nos próximos dias, mas ainda não há margem suficiente para se dedicar à celebração, tudo continuará dando muito trabalho e requererá sua atenção constante. Persista.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A mente sempre quer mais do que pode, porque não tem compromisso com a realidade, funciona num nível de abstração em que tudo parece ter cabimento, mas o dia, enquanto isso, continua tendo vinte e quatro horas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Importante mesmo é que você sinta a satisfação de ter feito o possível, mesmo que os resultados tenham deixado a desejar. Sempre haverá margem para consertar os erros e atualizar seu compromisso com a vida.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Muita coisa que você achava que daria imenso trabalho, assim parecia porque você não incluía nenhum tipo de ajuda na equação. Agora, que começam a aparecer as pessoas certas, a equação devem mudar de configuração.

PEIXES
20/02 a 20/03

A margem de manobra para converter sonhos em realidade concreta é muito estreita, e tudo produz atrito, discordância e tensão, mas se esse é o processo natural, então nada mereceria qualquer queixa, apenas adaptação.

CRUZADAS

Motivação do Protocolo de Kyoto · Pão de ló e queijada · País que recusou separação do Reino Unido em 2014 · Ente da natureza de Ariel (Cin.) · (?) Behn, pintor e escritor norueguês · Relação como a de Édipo e Jocasta (Mit.) · Boto, iara e caipora (Folc.) · Mar, em inglês · Cidade argentina da Praça de Maio · Laboratório europeu de pesquisa nuclear · A região de origem do Cangaço (abrev.) · O desinfetante, por sua ação natural · A 7ª letra grega · Dedicado a orações · Grito da torcida (fut.) · Barulho, em inglês · Louças do lavabo · 12, em romanos · "(?) Danço Samba", sucesso da MPB · Diz-se de pessoa triste ou depressiva · Bruxo do (?) Velho: Machado de Assis · Ir ao chão · Estudava (texto) · Assiste deficientes intelectuais (sigla) · Piso de varanda de casas de praia · Sérgio Rezende, cineasta carioca · "Rio (?)", sucesso de Alcione (MPB) · Giselle (?), atriz de "Os Mercenários" · O Homem-Macaco (Cin.) · Combate o trabalho infantil (sigla) · Contestar a validade de · Depósito de lama do fundo de rios · Unidade monetária do Vietnã · Seis, em inglês · Instrumento óptico do ofício de Galileu · Antigo manuscrito conhecido como a Bíblia do Diabo · Extensão de sites de instituições · Entidade de padronização internacional · Sílaba de "agulha" · Tempero que pode repelir formigas · Funções na empresa · Tipo de conjunção subordinativa (Gram.)

BANCO 3/sea — six. 4/cern — dong — itiê. 5/cosme — noise. 8/impugnar. 10/codex gigas. **68**

© Edioura Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

LABIRINTO

SUDOKU-1

		9		1		5		
		2	5			1		
				9				2
			1		9	6	7	
		5			7			8
	3						4	
	8							
	7	1			4	9	3	
					3			

SUDOKU-2

	4		6		3	8		1
		8		9				
				5			7	
		2				1		6
	6						2	
4				8				7
		3	4	6			5	2
8	5					3		

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	6	9	3	1	2	5	8	4
8	4	2	5	7	6	1	9	3
5	1	3	4	9	8	7	6	2
4	2	8	1	3	9	6	7	5
6	9	5	2	4	7	3	1	8
1	3	7	6	8	5	2	4	9
3	8	6	9	2	1	4	5	7
2	7	1	8	5	4	9	3	6
9	5	4	7	6	3	8	2	1

SUDOKU-2

5	4	7	6	2	3	8	9	1
1	3	8	7	9	4	2	6	5
6	2	9	8	5	1	4	7	3
7	8	2	5	3	9	1	4	6
3	6	5	1	4	7	9	2	8
4	9	1	2	8	6	5	3	7
9	1	3	4	6	8	7	5	2
8	5	6	9	7	2	3	1	4
2	7	4	3	1	5	6	8	9

CRUZADAS

	M			D					L	
B	U	E	N	O	S	A	I	R	E	S
	D	S		C	E	R	N		N	E
B	A	C	T	E	R	I	C	I	D	A
	N	O	I	S	E		E	T	A	
	Ç	C		P	I	A	S		S	O
B	A	I	X	O	A	S	T	R	A	L
	C	A	I	R		C	O	S	M	E
	L		I	T	I	E			A	
L	I	A		U		T	A	R	Z	AN
I	M	P	U	G	N	A	R		O	IT
	A	A		U			D	O	N	G
	T	E	L	E	S	C	O	P	I	O
	I		O	S	I		S		C	
	C	O	D	E	X	G	I	G	A	S
C	A	RG	O	S		C	A	U	S	AL

LABIRINTO

INÊS 249

FAMOSO NAS REDES SOCIAIS POR TOCAR MÚSICA BRASILEIRA, WILL SANTT, 21 ANOS, GRAVA ÁLBUM E REALIZA A TERCEIRA TURNÊ PELA EUROPA

REVELAÇÃO EM RITMO DE ... BOSSA NOVA

» BIANCA LUCCA*

Com apenas 21 anos e às vésperas da terceira turnê na Europa, o cantor e multi-instrumentista Will Santt é o atual herdeiro de Tom Jobim e João Gilberto. O jovem lançou um álbum em junho para registrar sua apresentação ao vivo no Blue Note SP e é sucesso no exterior. Em janeiro, tocou em show no Fórum Econômico Mundial, em Davos, a convite da cantora beninense Angélique Kidjo. E o compositor Roberto Menescal fez participação especial em um show de Will. Ele está de partida para uma turnê pela Espanha, Itália e outros países.

"Eu acompanho o violão", afirma Will sobre as mais de 100 composições. Em entrevista ao **Correio**, ele mostra que a Bossa Nova vive nas músicas autorais e nos covers.

Entrevista / Will Santt

Como foi o seu primeiro contato musical? Quais foram as primeiras músicas ou artistas que mais te impactaram na infância?

Aprendi a tocar violão sozinho, de 2013 para 2014. Nesse período, eu conheci a Bossa Nova por *Águas de março*, de Tom Jobim, e me interessei pelo estilo. Eu me identifico com coisas mais antigas, sempre gostei. Eu me achei superesquisito por não estar dentro do que é o normal. Gosto de roupas de estética mais antigas, de música clássica, de rock. Conhecer Djavan e João Gilberto também me impactou, são grandes inspirações para mim.

O que te fez se interessar pelo violão? Foi um momento específico ou um processo gradual?

Quando criança, ia à igreja com minha família, fiquei fascinado com o baterista da banda e quis aprender o instrumento junto com o meu irmão. Minha trajetória musical começou ali. Como só tinha uma bateria, deixei-a para meu irmão porque o pastor falou que eu tocava muito forte e os irmãos reclamavam (risos). Me colocaram para tocar a meia-lua e eu decidi aprender o violão no ódio, só para sair da meia-lua.

Você mencionou ser autodidata. Como foi esse processo de aprendizado?

Aprendi a tocar violão sozinho com vídeos na internet. Era adolescente e tinha muito tempo para aprender. Chegava da escola e já queria tocar. Era um instrumento emprestado e meu pai quis comprar o meu próprio pela internet. Fiquei esperando na sacada ansioso para ele chegar por umas duas semanas, e nada do bendito. Falei para meu pai que o violão nunca chegava e, ao ver no sistema, a compra foi recusada por falta de limite no cartão de crédito. Fiquei supertriste. O pessoal da igreja se sensibilizou e me deu um violão, bem velhinho, mas que ficou comigo por 10 anos. Eu era muito dedicado, nunca pensei que pudesse aprender tão bem sozinho.

Como foi a experiência de criar uma canção para Caetano Veloso?

Na verdade, nunca escrevi nada para ninguém. Fiz a melodia no banho e pensei que a composição ficaria linda na voz de Caetano, então decidi dedicá-la a ele. Sou um contador de história e o admiro muito. Minhas melhores composições são no chuveiro, de forma espontânea!

Qual é a origem do nome "Will Santt"? Tem algum significado especial ou história por trás?

No ensino médio, os colegas falavam que eu parecia o ator Will Smith por causa do corte de cabelo quadrado que ele usava em *Um maluco no pedaço*. Eu achava que parecia mesmo, só faltava o bigode. Aderi ao apelido porque sempre falavam meu nome errado. O Santt veio de Santos, meu sobrenome, no processo de escolha de um nome artístico. Achei bonito e potente, meu irmão me ajudou a decidir.

Will Santt: fenômeno das redes sociais e talento inspirado na bossa nova

Como foi a sua ascensão nas redes sociais? Você pode falar sobre como foi a recepção do público e os feedbacks que você recebe?

Antigamente, era muito difícil ficar conhecido, tinha que ser pela rádio ou jornal impresso. Hoje em dia, a internet facilitou esse processo ao conectar pessoas de vários lugares do mundo. Eu postava vídeos tocando sempre da cintura para baixo por vergonha de mostrar o rosto, mas as pessoas me estimularam a aparecer. Comecei a postar com constância no Instagram depois de estudar marketing digital e alguns vídeos viralizaram com 550 mil visualizações. Eu gerencio as redes, posto e respondo comentários e tive esse reconhecimento bacana. O cover da música infantil *O pato* foi o primeiro a bater 1 milhão de views, acho que por causa da magia e nostalgia de ser criança.

Como você vê a recepção da mídia em relação ao seu trabalho, considerando que a Bossa Nova não é um gênero mainstream atualmente?

Nunca tive nenhuma crítica negativa em relação ao meu trabalho. O meu maior público é o europeu e a recepção foi incrível, agora que o Brasil está me reconhecendo. Mês que vem será minha terceira turnê internacional. A mídia me enxerga como o representante da Bossa Nova atualmente. Ninguém faz isso hoje em dia, principalmente jovens, e abracei este mercado. Tive sucesso porque ninguém faz mais o que eu faço atualmente, não tenho muita concorrência.

Como foi sua experiência tocando no exterior?

Com os vídeos que postei, uma seguidora entrou em contato comigo me chamando para ir tocar em Madrid. Era a Cecilia Krull, cantora espanhola dona do tema de abertura usado na série *La casa de papel*. Permaneci em contato com ela, tirei meu passaporte e aceitei o convite. Fiquei na casa de um amigo na Espanha e comecei os shows internacionais, muito bem recebidos.

Como foi a recepção do público internacional em relação ao seu trabalho?

As casas lotaram, foi inesperado para mim. Fiquei com vergonha, mas o público me recepcionou muito bem. Os europeus adoram Bossa Nova e acham que o Brasil também aprecia o gênero até hoje. O meu mercado é a Europa, é o lugar que mais consome meu trabalho. Não é o que está mais em alta no nosso país, como o funk e o sertanejo.

A Bossa Nova é muitas vezes considerada uma música de gerações mais velhas. Como você vê isso e como acha que pode mudar essa percepção entre os jovens?

Meu público são pessoas mais velhas na maioria das vezes. Os jovens, às vezes, nem sabem da existência do gênero. Eu cresci na periferia e tive muito contato com o funk, minha carreira poderia ter sido outra. Conheci a Bossa Nova e me apaixonei. A elitização muitas vezes não permite a introdução do som para as pessoas. E só quem tem condição financeira consegue ir a shows. Espero que minha presença mude isso.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CORREIO BRAZILIENSE
INES 249

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 1 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
R 37 Sul Real Celebration Apto modernol 1 quarto 1 vaga 33m2 lazer 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadissimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizado, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 07 Vd casa 4qtos ste gar portão autom Ac troca 99983-1953 c3149

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 conj B 5 qtos 4 vagas 350m2 construídos 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m^2 úteis lazer Lote 1.320m^2 + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÍCOLA Arniqueira Res Diamante 3 qtos 3 suítes closet 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa 3 suítes 5 vagas lote 400m2 útil, 350m2 área construída 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M^2. Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina, escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- Automóvel
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61)98406-1067 / 99882-7676

SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10% de desconto

para assinantes do jornal Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999

3342-1000 Opção 4

CLASSIFICADOS

ALUGA-SE PRÉDIO COMERCIAL

COM ANDARES CORPORATIVOS

QNB 03 - TAGUATINGA NORTE

1ª LOCAÇÃO

* ÁREA TÉRRENO 369 m²
* ÁREA ÚTIL 1.625 m²
* PRÉDIO NOVO, DE ESQUINA
* COM ELEVADOR
* ÓTIMA LOCALIZAÇÃO
* PRÓXIMO AO METRÔ E INSS

LIGUE E VENHA NOS FAZER UMA VISITA

(61) 99981-7390 / 3354-2525

OS MELHORES
ESTÃO AQUI

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 98167-9999

INES 249

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

A L E X Â N I A - G O 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90010/2024

OBJETO: Prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo cotação de preços, reserva, marcação/remarcação, emissão/cancelamento, reembolso e fornecimento de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, e emissão de seguro visando assistência em viagem internacional, além de outras atividades correlatas, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 15/07/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

RELIGIOSOS

NOVENA PODEROSA Ao Menino Jesus de Praga. Oh! Jesus que dissestes: peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida, (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: tudo o que pedires ao Pai em Vosso Nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste: o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu suplico que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido. Rezar 3 Pai Nosso,1 Salve Rainha e 1 Credo. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em 9:00hs. Agradeço a graça alcançada NF.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral . No boleto, no cheque , desconto em folha ou débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

JADE VALPARAISO
18 ANOS Linda Magrinha tenho site, ambiente com garagem. Zap (61) 97403-9328 Zap

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA ótimos ganhos e telefonista p/ Clínica masculina (61) 99316-8479 Marcela

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornanda de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Sobradinho, Gama e Vicente Pires ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRO Aux Coz Aux Serv Ger c/exp. CV querlydejesusrosana @gmail.com

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 senhora) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 054/2024

Objeto: Prestação de serviços de impermeabilização de reservatórios de água fria. Data da sessão pública: 15 de julho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 01 de julho de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

EXTRATO CONVOCAÇÃO
N.º 01 CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA - GO - EXTRATO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO N°. 01/2024 PARA APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS E EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL REFERENTE AO CONCURSO N°. 01/2023. - O Prefeito Municipal de Novo Gama, Estado de Goiás, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei Orgânica Municipal, em especial o art. 56, IV, determina: 1. Ficam **CONVOCADOS** os candidatos classificados relacionados no ANEXO 01 deste Edital, ocupando a posição de classificados, para **APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EXAME DE APTIDÃO FÍSICA E MENTAL**, na forma discriminada neste Edital. O Edital de Convocação n.º 01/2024 completo com seus respectivos anexos está disponível no Placar da Prefeitura e nos sites **www.itame.com.br** e **www.novogama.go.gov.br**.

Novo Gama/GO, 24 de junho de 2024.

Carlos Alves dos Santos
Prefeito Municipal

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 10/07/2024, às 14h15 | 2º Público Leilão: 12/07/2024, às 14h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE 03, DA QUADRA L**, situado à Alameda Bélgica, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 468,45m².** Mat. nº 3.777 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977155. Consolidação da Propriedade: 24/05/2024. **Valores: 1º Leilão: R$ 798.397,63. 2º Leilão: R$ 653.829,21**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal **WWW.PECINILEILOES.COM.BR**, não podendo alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciantes **LUCAS FERNANDO DOS SANTOS** – CPF nº 284.451.358-13 e **MARIANA DE FREITAS BULHÕES SANTOS** – CPF nº 316.542.118-85, comunicados dos leilões. Informações: **contato@pecinileiloes.com.br**, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509. Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada 2024@gmail.com

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

TEMOS VAGAS
SOLDADOR/ CALDEIREIRO . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.800,00 + adicional e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572 @gmail.com

NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.pro@gmail.com

CONTABILIDADE
ASSISTENTE CONTÁBIL c/ experiência. Enviar curriculo p/ inacon@ solar.com.br

TEMOS VAGAS
ATENDENTE/ Op. De Caixa 06:00/14:20, 14:00/22:20,22:00/06:20 Necessário experiência. Inauguração em Julho Aeroporto Int. Brasília. CV p/: (62) 98530-8583

ATENDENTE DE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.700 + Comissão + VA + VT CV para viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

ATENDENTE DE MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.700 + Comissão + VA + VT CV para viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANIPULAÇÃO AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem expr. R$1.700 + VA + VT . Enviar para : viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas @gmail.com

CONTRATAMOS
AUXILIAR COZINHA com ou s/ experiência. Horário de trabalho: De segunda a sexta-feira em horário comercial . Enviar currículos p/ contatorh56@gmail. com

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p/ Whats (61) 99664-8228

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail. com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

TEMOS VAGAS
ELETRICISTA INDUSTRIAL . Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/ semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras . Salário R$2.250,00 + adicionais e benefícios Enviar CV: rh.recrutamento5572 @gmail.com

TEMOS VAGAS
ESTOQUISTA Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572 @gmail.com

TEMOS VAGAS
MONTADOR Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais c/ disponibilidade de Viagens e Horas Extras. Salário R$ 1.415, + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572 @gmail.com

TEMOS VAGAS
OPERADOR DE DOBRADEIRA Local de trabalho: Formosa/GO. CLT 44h/semanais com disponibilidade de horas extras. Salário R$2.600, + adicional e benefícios Enviar currículo para : rh.recrutamento5572 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA PARA Escritório no SCS. Sal. R$1.567,00 + VT (+VA R$ 600,00) + Plano de Saúde .CV : maisrhdf@gmail.com

SUPERVISOR PRODUÇÃO EM INDÚSTRIA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. CV: kandera.dp@gmail.com

TEMOS VAGAS
VENDEDOR - Local de trabalho: Taguatinga/DF CLT 44h/semanais com disponibilidade de Horas Extras. Salário R$ 1.415,00 + adicionais e benefícios Enviar CV : rh.recrutamento5572 @gmail.com

CONTRATO VENDEDORA Costureira e aux serv. gerais. CV contatoloja1405@ @gmail.com

VIDRACEIRO SERRALHEIRO E PINTOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

ESTÁGIO
ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO ou Contabilidade. Enviar Curriculo kandera.est@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Imóvel dos Sonhos

O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui

Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse:
www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?
61 3214-1245
Fale conosco